

SEGREDO DA VITÓRIA

Preguntava-nos há dias um amigo nosso, a proposito de determinada autoridade com quem, fundada ou infundadamente, não simpatiza, se é com «esses homens que se quer construir o Estado Novo».

Parece-nos que esta pergunta deste nosso amigo revela uma pequena confusão, um tanto vulgar, porquanto coloca os factores da realização duma vasta obra de transformação social por uma ordem, que evidentemente não pode ser arbitraria, e que não sendo alterada, sendo pelo contrario rigidamente mantida, contem o segredo da nossa vitoria.

Na construção do Estado Novo, como em todos os movimentos politico-sociais, os homens não são factores a colocar no primeiro plano, no plano-base; os homens não são pilares, não são fundamentos, não são alicerces, não é com homens bons, não é com homens melhores, não é com homens sem defeitos que a obra se realizará; é com ideias, é com leis, é com regulamentos, é com codigos, é com uma Constituição; é com mentalidade apropriada, é com doutrina animadora e renovadora que a obra será realizada.

O Estado Novo tem que ser uma consequencia da materialização de certas ideias; tem que ser a consequencia de certas ideias-fôrças, devidamente coordenadas, devidamente conjugadas, devidamente lançadas em circulação no momento em que se tornam necessarias e oportunas; tem que ser uma consequencia de transformação sofrida nos moldes do velho Estado pela acção exercida, pela acção modeladora, pela acção niveladora das ideias novas applicadas com segurança, em doses successivas e previamente graduadas.

Na edificação dum Estado organizado em novos moldes, em novas bases tem que haver evidentemente uma intelligencia central, uma intelligencia geradora dessas ideias, uma intelligencia produtora e coordenadora de ideias que a pouco e pouco se vão materializando, que a pouco e pouco se vão traduzindo na vida social pelo aparecimento de leis, de regulamentos ou de obras indispensaveis á construção desse edificio.

Além da intelligencia central, além do cérebro principal, donde irradiam as ideias-bases, as ideias lineares, as ideias-mães, outras intelligencias e outros cerebros tem que haver: uns, produtores tambem de ideias complementares, de ideias-auxiliares, de ideias-colaterais; outros simples condensadores, simples pontos de passagem, simples animadores, porém colaboradores indispensaveis, importantes, fundamentais, porquanto as grandes ideias irradiadas de focos centrais movimentam um sem numero de homens que são os soldados conhecidos ou desconhecidos das grandes transformações sociais.

O segredo da vitoria da construção desse novo Estado está justamente na necessidade de manter sempre o espirito de continuidade derivado da preponderancia, do predominio, das ideias, dos principios, que os homens seguem, que os homens traduzem, que os homens representam.

Nestes ha, evidentemente, homens mais simpaticos ou menos simpaticos, mais brilhantes ou menos brilhantes, mais felizes na expressão dos seus pensamentos e intenções ou menos felizes; ha homens atraídos pela vibração intelectual produzida pelas grandes ideias, homens vindos dos sectores os mais diferentes, homens de dedicação mais adequada á sua maneira de ser intima, e homens de dedicação mais superficial, mais fragil.

No decorrer das etapas necessarias á realização da obra total de transformação do Estado, homens ha que de colaboradores, de cooperadores, de assistentes, passam á categoria menos evidente, passam a uma situação de reserva, que por vezes azeda o seu pensamento, e o seu espirito, que se lamenta de não estar sempre em effecividade, sempre na primeira linha.

Porém todos têm os seus meritos e foram o merito de se deixar

seduzir pelo ideal seguro da realização de um novo Estado; tanto os que estão na actividade como os que estão na reserva têm o valor de ter sido soldados da ideia nova; mas entre eles há evidentemente homens bons e homens maus, como há entre os defensores de outras ideias, de outras doutrinas.

Conta Malaparte no seu livro «Le Bon'homme Lénine» que este em certa altura da sua conspiração se viu abandonado dos principais elementos marxistas, tendo ficado com alguns de tão pequena categoria que ficaram conhecidos pelas «bacterias de Lénine».

Tanto para as obras más, como para as obras boas, para as obras de destruição como para as obras de construção, é necessario que a ordem dos factores não seja alterada; é preciso colocar primeiro as ideias, a força das ideias, a coordenação das ideias, e depois os homens, os tradutores dessas ideias, os realizadores dessas ideias, os executores dessas ideias.

Por ter sido mantida essa ordem, por ter sido em Portugal o produtor das ideias ao mesmo tempo o seu principal realizador, por terem sido em Portugal as ideias do chefe do Governo aquelas que mais beneficios têm trazido para a obra de ressurreição nacional; por serem numerosas já as obras que materializam essas ideias; por ser já palpavel e visivel a diferença entre o poder do Estado em via de transformação e o Estado tal qual estava em tempos idos; por ser sempre continua e certa a orientação seguida desde inicio é que nós podemos classificar como consolidada a obra realizada e colocar dependente do espirito de continuidade e de coordenação de sempre o segredo da nossa vitoria.

A. DE SOUSA GOMES

AO DE LEVE...

Os numeros

SÃO os seguintes os preços obtidos pela Adega Regional de Colares para a colheita de 1931:

Chão rijo12\$00 o almude
Branco17\$00 »
Chão de Areia ...21\$00 »

Perante estes resultados animadores, que intensificaram a vida agricola na linda região, o *Diário da Manhã* orgulha-se do estímulo e da defesa da prestimosa iniciativa que foi a criação da Adega Regional.

...até capicua...

CONTINUA indigerível o marmelo cru da saída dos socialistas da aliança chamada republicana! Ha quem não durma a pensar na melhor maneira de tapar o rombo, dado o effeito produzido nas hostes. E como não adregam de encontra-lo, vá de passar o tempo rufando na pele do dr. Ramada Curto, ex-figura de relevo no foro, ex-grande dramaturgo, agora simplesmente um rapaz de piada com a mania de falar muito.

O *Jornal de Noticias*, do Porto, na sua correspondencia politica de Lisboa, diz:

O dr. Ramada Curto falou. O Partido Socialista separou-se da Aliança republicana. Isto vem nos jornais. Não é novidade para ninguém. Claro que o que foi novidade foi, em tempos, quererem fazer uma simbiose

(Segue na 2.ª página)

CRONICA ECONOMICA

A talencia do plano quinquenal sovietico

A conhecida revista francesa *Economiste Européen* publicou no seu numero de 16 de Dezembro um estudo interessante sobre os resultados do famoso plano quinquenal de Estaline. Na impossibilidade de reproduzir-mos na integra esse elucidativo trabalho, apresentamos a seguir aos nossos leitores um resumo da parte relativa á industria.

Os sovietes empregaram capitais importantes na metalurgia do cobre, os quais se elevam a 140 milhões de rublos até 1 de Outubro de 1931, afora 212 milhões em 1932. Apesar disso, a produção, que em 1930 tinha sido de 34.000 toneladas, baixou para 31.000 em 1931, não tendo ido além de 10.000 toneladas durante o primeiro semestre de 1932.

Na industria da hulha o Governo dos sovietes tinha applicado, desde o começo do plano quinquenal até o 1 de Janeiro de 1932 um bilião de rublos; para 1932 tinha sido prevista uma despesa de 880 milhões de rublos, destinada a trabalhos de primeiro estabelecimento, porque, afora a bacia mineira do Donetz, que possui instalações mecanicas poderosas tanto á superficie como nos poços, as restantes regiões mineiras apenas possuíam mecanismos primitivos.

Os resultados não justificam tambem as despesas effectuadas nesta industria, porque a produção baixou de mês para mês, como se pode verificar pelo quadro que segue:

Meses	Em toda a Russia (em ton)	Bacia do Donetz
Janeiro de 1932.	198.168	141.500
Fevereiro »	192.848	136.990
Março »	187.838	131.020
Abril »	184.530	127.750
Maio »	177.680	122.850
Junho »	170.350	120.797
Julho »	155.900	105.500
Agosto »	142.400	99.621

Segundo o *Pravda*, a baixa continua da produção é devida á má organização do trabalho, a qual determina o mau rendimento do operario.

Apesar de a industria siderurgica ter sido o ramo que mais preocupou os dirigentes sovieticos, os seus resultados não foram melhores.

O programa previsto para 1932 comportava: 9 milhões de toneladas de ferro fundido, 9 milhões e meio de toneladas de aço e perto de 9 milhões de toneladas de produtos laminados. Para a sua execução tinham sido investidos nesta industria 1.340 milhões de rublos até 1 de Janeiro de 1932; a partir de essa data o esforço foi mais consideravel ainda, pois foi empregada uma nova soma de 1.800 milhões na siderurgia, sem contar com a construção de fornos para coque perto das fabricas.

Em referencia a estas despesas avultadas, a produção do ferro fundido apenas atingiu dois terços da cifra calculada, apesar de terem sido postos em actividade oito novos altos fornos, seis dos quais de um modelo aperfeiçoado.

Os resultados da produção do aço foram ainda mais desfavoraveis: em relação a Janeiro, a baixa foi de 7% em Junho, de 14% em Julho e de 20% em Agosto.

Nos laminados, a baixa da produção foi mais acentuada ainda: a média diaria, que tinha sido de 13.628 toneladas em Janeiro, passou para 10.882 em Junho, 10.100 em Julho, e 9.123 em Agosto.

O petróleo que é um dos mais valiosos elementos da exportação russa, foi objecto de atenções especiais por parte dos dirigentes da economia sovietica. Durante os primeiros sete meses de 1932 a produção acusou um aumento de 4,5% em relação ao periodo correspondente de 1931; apesar disso na produção do mês de Julho de 1932, verificamos que houve uma baixa de 7,8% relativamente a igual mês de 1931, e a produção do primeiro semestre de 1932 foi inferior á do segundo semestre de 1931.

Os elementos constantes deste estudo foram colhidos nas publicações officiais sovieticas.

E' fora de duvida que a crise economica mundial, que os sovietes procuraram agravar em beneficio proprio desempenhou o papel de faca de dois gumes, pois apesar da baixa dos preços dos produtos russos, o mercado mundial, definhado no seu poder de absorção, não poude consumir as quantidades previstas pelos dirigentes sovieticos. Por outro lado, a má organização do trabalho e a pequena capacidade de produção do operario russo não permitiram que o rendimento da industria se aproximasse das quantidades que tinham sido calculadas.—D. M.

Governador civil de Coimbra

O director da Associação Academica de Coimbra convidou o governador civil daquela cidade, sr. dr. Moura Relvas, a fazer na sede daquela Associação uma conferencia sobre educação fisica que deve realizar-se no proximo mês de Maio.

Este numero foi visado
— pela —
Comissão de Censura

ACTUALIDADES GRAFICAS



O sr. Presidente da Republica saindo da Camara Municipal de Lisboa depois da retribuição dos cumprimentos

FOSFOREIRA PORTUGUESA

No sorteio regulado pela lotaria de 31 de Dezembro, foram contemplados os srs.:

1.º premio — Senha n.º 4.314	{ Serie Vermelha } Joaquim Rodrigues Santos — Mafra
	{ Serie Verde } Antonio Silva, Rua Sara de Matos, 101 — Lisboa
	{ Serie Azul } Joaquim Ferreira, Alto da Torrinhã, 58 — Porto
2.º premio — Senha n.º 7.272	{ Serie Vermelha } Joaquim Nunes, Calçada Barbinhos, 80 — Lisboa
	{ Serie Verde } Americo José dos Reis, Vila Nova, 174 — Porto
	{ Serie Azul } José Maria, Calçada do Sacramento, 10 — Lisboa
3.º premio — Senha n.º 6.348	{ Serie Vermelha } Carlos Moreira, Rua Francisco Metrass, G. A. — Lisboa
	{ Serie Verde } Francisco Peres, Travessa da Cruz, G. P. D. — Lisboa

Entre os contemplados com os premios maiores, figuram os senhores:

Maria de Jesus Silva, Guarda—Fernando Canha, Dafundo—Manuel Baptista, Lisboa—Joaquim Antonio Tadeu, Barreiro—Armando Ferreira, Lisboa—João Henrique, Luanda—Armenia da Conceição Cunha, Lisboa—Luiz Fernandes, Lisboa—Jorge Amadeu Lima, Mafra—Antonio Silva, Lisboa—Anibal Almeida, Mafra—Augusta da Silva—Matações, Torres Vedras—Eduardo Pereira, Lisboa—Candido Anjos, Lisboa—Antonio Rosado Baptista, Viana do Alentejo—Antonio Augusto Carvalho, Lisboa—Francisco Coelho, Lisboa—Manuel Francisco, Porto—Alfredo Miranda, Lisboa—Laurinda Martins, Porto—Julio Guedes, Murça—Saul Ribeiro, Lisboa—José Francisco, Monchique—Luiz Rodrigues, Lisboa—Antonio Sousa Oliveira, Valongo—João Pinto, Lisboa—Rosa de Jesus, Lisboa—José Calderon, Lisboa—Manuel de Sousa, Matozinhos—Manuel dos Santos, Lisboa—Manuel de Sousa, Lisboa—Francisco Domingos Pedro, Vieira de Leiria—Constancia Silveira, Abrigada—Inocencio Pinto, Covilhã—Maria Pereira, Lisboa—José Inez, Lisboa—Bernarda da Conceição, Lisboa—José Marques, Lisboa—Florencio Gonçalves, Lisboa—Fausto Almeida, Lisboa—José Fernandes Machado, Viana do Castelo—Francisco Coelho, Viana do Castelo—José Mario Mascarenhas, Moncarapacho—Eduardo Fradinho, Moita—Fernando Leitão, Fronteira—Antonio José Camelo, Lagos—Artur Amorim, Entroncamento—Mario Menezes, Porto—José Maria, Porto—Albano Cardoso, Porto—Antonio da Costa Baiaia, Fornos de Algodres—Augusto Gonçalves, Granja—José Paulino, Vila Pouca de Aguiar—Laura Alice, Porto—João Miguel, Vila Viçosa, além de alguns milhares de outros contemplados.

PROXIMO SORTEIO (1.º TRIMESTRAL) EM 25 DE MARÇO

no qual serão distribuídos brindes aos numeros contemplados pela lotaria da Santa Casa com os premios desde o primeiro aos de 320\$00

As senhas não premiadas devem ser guardadas, porque oportunamente anunciaremos a sua utilidade.

CRONICA DE LISBOA

AS PRISÕES NO DIA... DE ANO BOM—Durante a vespera e dia de Ano Bom, a P. S. P. effectou quarenta e quatro prisões por desobediência, agressões e desordens.

Também foram presos sete húngaros e polacos, por se envolverem em desordem, sendo todos ouvidos ontem no Tórel.

Pela tarde foram julgados no Tribunal dos Pequenos Delitos, tendo sido condenados entre 50 a 200 escudos.

ROUBO NO BANCO ULTRAMARINO—Os agentes Hermano da Fonseca e Paisca, da P. I. C., foram encarregados de averiguar uma queixa apresentada pelo Banco Nacional Ultramarino.

Trata-se de um levantamento de 60 contos feito por um individuo, com letras falsificadas, em nome de várias casas comerciais.

FURTO EM MONTE-MOR-O-NOVO—O agente Afonso, da P. I. C., terminou, ontem, as suas diligencias, acerca de um furto de géneros alimentícios e dinheiro, no valor de 70 contos, praticado na Cooperativa dos Operários e Trabalhadores Rurais.

Foram presos um ex-agente da P. I. C., Antonio Torrinhão, e o empregado Antonio Francisco Breu, que há 4 anos vinham roubando aquela Cooperativa.

O referido agente, também prendeu Feliciano Breu, pai de um dos gatinhos, que assumiu que teve conhecimento da prisão do filho, fez uma hipoteca fictícia dos seus bens a favor de um seu irmão.

QUEDAS—Vítimas de quedas recolhidas ao Hospital de S. José Ana Candida, de 82 anos, residente na rua Gomes Freire, 153, com fractura de uma perna, e José Pinto, de 35 anos, largo do Olival, 7, ferido na cabeça.

Por ter caído ao rio no Porto Brandão, recolheu ao Hospital de S. José Joaquina Rosa da Silva, de 42 anos, residente na rua Possidónio da Silva, 31.

MORTE SUBITA—Numa pedreira em Alcantara foi encontrado caído o

trabalhador Antonio Macieira, de 42 anos, rua Possidónio da Silva, 90, porta 9. Compareceram as autoridades que fizeram removê-lo para a Morgue.

CRIMES REPUGNANTES—O chefe Antonio Augusto, da P. I. C., foi encarregado de averiguar um caso grave passado numa casa da rua Antero do Quental, no qual duas mulheres são acusadas de praticarem vários crimes.

DESASTRES—Por ter golpeado o pescoco com uma navalha recolheu ao Hospital de S. José Henrique Coelho, de 25 anos, vendedor ambulante, Avenida Almirante Reis, 86.

—Palmeira Elisa Santos, de 47 anos, Alto do Varejão, 23, deu uma queda fracturando um braço, recolhendo ao Hospital de S. José.

QUEM PERDEU?—Encontra-se em poder do agente Estrela uma gabardine e um chapéu, que foram encontrados num automóvel na Praça dos Restauradores, e que se ignora a quem pertence.

MORDIDO POR UMA LAMA—Recebeu tratamento no Hospital de S. José Baltha Hau, de 25 anos, tratador de elefantes, no Coliseu, que ali foi mordido numa perna por uma lama.

PORTAS DE RODAM

O melhor AZEITE EXTRA em bilhas seladas

Exija-o ao seu fornecedor

Depositarias

Rodrigues (Irmãos) & C.ª

R. Bacalhoeiros, 88-94

Telefone 2.0504

AO DE LEVE...

(Continuação da 1.ª página)

com elementos heterogeneos. Nunca ninguém conseguira ligar o azeite com o vinagre, nem mesmo no baalhu com todos. E agora?! Agora, penso eu, e se calhar é asneira, só ha uma coisa a fazer — organização. Esta palavra diz tudo. Se a não atenderem, não dão um passo. Se a atenderem caminharão seguros. Ha muito que discordar nas palavras de R. C.? Ha. Mas isso fica para depois que eu agora não tenho tempo...

Por sua vez o Diário do Algarve observa:

Razão tínhamos quando ontem noticiámos que a entrevista do socialista Ramada Curto não caíra bem no meio republicano. O jornal Republica de hoje publica um artigo que pela sua ironia para com o entrevistado bem merece ser lido.

No meio republicano afirma-se que a mascara de mais um «capicua» caiu.

Este naco de prosa encontrá-

mo-lo no Diário Liberal, que o reproduzia babadinho de prazer.

Pois muito nos conta o Diário do Algarve?! Com que então, lá pelo sul, as declarações do sr. dr. Ramada Curto soaram muito mal? E afirma-se então, nos meios republicanos, que caiu a mascara de mais um capicua?!

Nos meios republicanos, simplesmente, ou nos meios revirralhistas ou regional-revirralhistas?

Eis uma elucidação necessária para a história e que não será negada pelo Diário do Algarve...

Companhia de Seguros Comercio e Industria SEGUROS DE INCENDIO

Cirurgião-Dentista

J. A. Fernandes

R. da Bela Vista (à Lapa), 8, 1.º

Aplicação de dentaduras artificiais em todos os sistemas—Tratamento das crianças no período da dentição—Operações sem dor

Telef. 23153

LEMBRE-SE SEMPRE:

NA



JOALHARIA

Ferreira Marques, Filhos

HA SEMPRE, PARA TODOS OS GOSTOS, FRUTAS, JOIAS E FULGURANTES QUE SERÃO, VAMOS, LIÇOS PRESENTES!

Sempre ultimos modelos

Sempre preços de concorrência

Lisboa—Resslo 7-8-9—Tel. 23723

Porto—Rua 31 de Janeiro Tel. 679

O Sindicato Unico da Construção Civil

solenizou a reabertura da sua sala de espectaculos

Completamente remodelada foi ante-ontem reaberta a sala de espectaculos do Sindicato Unico da Construção Civil, facto que esta colectividade operaria comemorou com um programa de recitativos desempenhados por antigos alunos do ensaiador Araujo Pereira.

O espectáculo, que foi promovido pela Comissão de Cultura e Propaganda do Sindicato, iniciou-se com o dialogo «Preço da Vida», desempenhado pelos operarios Antonio Vitorino e Marcolino Cardoso, seguindo-se os recitativos que também foram desempenhados pelo Grupo Dramatico Isidro do Carmo.

Durante o espectáculo foi feita a rifa dum coelho e venderam-se flores de papel, sendo o produto destinado ao fundo de cultura e propaganda.

Aviação

Vôos sobre S. Tomé e Angola

Foi concedida autorização para que o avião «Farey K 1991» possa sobrevoar por S. Tomé e Angola, entre 6 e 13 do corrente.

Experiencias de um novo aparelho

LYON, 1—Esta tarde fizeram-se com exito experiencias com o aparelho «planeur», construído pelo engenheiro Chapeaux.

Com um ligeiro vento sul o «planeur», rebocado por um avião, atingiu a altitude de 400 metros.—Havas.

Funeraes e Trasladações

Joaquim Ferreira Alves

44—Rua Nova da Trindade

Telefone 27623

Serviço permanente

NECROLOGIA O caso da falsificação de recibos

FALECIMENTOS

Augusto Pereira Tovar de Lemos

Na casa da rua do Bemformoso, 171, faleceu o sr. tenente-coronel medico reformado Augusto Pereira Tovar de Lemos, tio do sr. dr. Tovar de Lemos.

João Carlos de Oliveira Passos

Ontem faleceu o sr. João Carlos de Oliveira Passos, professor de violoncelo do Conservatorio de Lisboa.

Contava 56 anos, era natural de Lisboa e deixa viúva.

O funeral sai hoje ás 16 horas da rua Antonio de Andrade, 7, 3.º, para o Cemiterio Oriental.

D. Margarida da Conceição Chagas Franco e Sousa

Faleceu ontem a sr.ª D. Margarida da Conceição Chagas Franco Sousa, esposa do sr. José Maria de Sousa, agente comercial e filha do major Chagas Franco.

O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas da rua da Cruz da Carreira, 29, para o Cemiterio Oriental.

Manuel de Oliveira Cunha

Quasi repentinamente, não obstante todos os recursos da ciencia nem os carinhos da familia, faleceu ante-ontem na sua residencia, rua Cidade Cardiff, 41, 2.º, o sr. Manuel de Oliveira Cunha.

O extinto que contava 51 anos de idade, era o mais antigo enfermeiro chefe do Hospital de S. José, onde contava geraes sympathias mercê do seu caracter e dotes profissionais, tendo desempenhado durante largos anos, o cargo de professor na aula de ligaduras, na Escola Profissional de Enfermagem.

O funeral realizou-se ontem para o Cemiterio Oriental, constituindo uma verdadeira manifestação de pesar.

A familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os seguintes funeraes: da sr.ª D. Maria da Conceição Pereira, ás 14, do Hospital de Santa Marta; da sr.ª D. Candida Amelia Vaz, ás 13, da rua de Santo Antonio da Gloria, 21; da sr.ª D. Avelina Cadiñã de Jesus, ás 14, da rua José Estevão, 16; do sr. Joaquim Mateus Pacheco, ás 15, do Hospital do Rego; do sr. Joaquim Mendes, ás 15, do Hospital de S. José; do sr. José Ferreira Junior, ás 15, do Hospital do Rego; do sr. Francisco José Angelico, ás 16, da Praça José Fontana, 19, 3.º; do sr. Francisco José Rixo e da sr.ª D. Jacinta de Jesus, ás 14, do Hospital de S. José.

TELEFONE 489

AGENCIA MAGNO

R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Seguros de chapas de vidro

Foram apreendidos mais recibos com que a Maria Candida pretendia praticar novas burlas

O agente Alves Baptista, da P. I. C., apreendeu ontem, numa casa de penhores da rua da Prata, grande numero de recibos do Ministerio do Comercio, assinados com nomes de supostos funcionarios e que ali tinham sido empenhados por Maria Candida Gomes da Silveira.

A esta burlona foram aprendidas algumas dezenas de recibos do Montepio Oficial, datados dos meses de Dezembro e Janeiro corrente, estes recibos eram da importancia de 156 escudos, mas a burlona deixava um espaço entre o seis e o cifrao para aumentar um zero, passar o recibo para mil quinhentos e sessenta escudos, importancia que ela pretendia descontar.

Mas a Maria Candida é de qualidade, mesmo presa no Tórel, não deixa de praticar as famosas burlas que a estão celebrizando. Ali enganou uma companheira de prisão a quem apañhou quarenta escudos, que lhe serviriam para pagar o quarto particular uns dias, tendo já saído de ali por se encontrar em divida.

Ontem foram interrogados os cumplices da burlona que pouco ou nada adiantaram para conhecimento das proesas praticadas.

Ontem, esteve na nossa redacção o sr. engenheiro Feio Terenas, do Ministerio das Obras Publicas, que nos disse nada ter com um individuo que se encontra preso, pois só ele pode usar o apelido do velho jornalista e parlamentar.

O «Diário da Manhã» vende-se em Arcos de Val-de-Vez na casa Fernandes, Largo da Lana

Dr. Ferreira Pires

Das Faculdades de Pennsylvania (Philadelphia, E. U. d'A.) e de Lisboa Dental Surgeon do British Hospital

Doenças da boca, dentes e maxillares 51, 1.º, Rua do Jardim do Rego 1607

FUNERAES

SIMPLES E LUXUOSOS



SERVICO PERMANENTE

MARIO AUGUSTO DA SILVA MILHEIRO

131 RUA DOS ANJOS 153 LISBOA TELEF. 1094 N.

JUNTA GERAL DO DISTRITO

festejou o seu 4.º aniversário e ofereceu um banquete ao sr. governador civil



Um aspecto da distribuição de prémios no Instituto Clínico da Junta Geral do Distrito

Comemorando a passagem do quarto aniversário da sua fundação, realizou-se ontem no Instituto Clínico da Junta Geral do Distrito, um banquete oferecido por todos os empregados daquele estabelecimento de assistência ao sr. governador civil e a todos os componentes daquela Junta.

Na mesa de honra, em que ocupou a presidência o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, sentaram-se também os srs. capitão Pedroso dos Santos, Antonio Ribeiro, Vitor Torres, capitão Mendonça, dr. Castano de Oliveira, dr. Rodolfo Xavier da Silva, dr. Rodrigues Santos e Costa Santos.

Indistintamente ocupavam outras mesas os srs. drs. Ary dos Santos, Mendonça Santos, Bastos Lopes, Barbosa Soeiro, Dias da Silva, José Car-

los Belo de Moraes, Figueiredo Alves, Sá Penela, Jorge Niny, Luiz Pacheco, Brito e Abreu, A. Pina Junior, Rodrigues dos Santos, Guilherme Viterbo, Castelo Branco Saraiva, Raul de Carvalho e outro pessoal daquele instituto.

Ao «toast», abriu os discursos o sr. dr. Xavier da Silva que cumprimentou o sr. governador civil em seu nome e no de todos os seus companheiros de trabalho, e agradeceu os benefícios prestados pelo chefe do distrito ao Instituto Clínico.

O presidente da Junta Geral do Distrito de Lisboa, sr. capitão Pedroso dos Santos, que falou a seguir, fez um rasgado elogio ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura que classificou como benemerito daquele estabelecimento de assistência.

Fala finalmente o chefe do distrito que agradece comovido as homenagens de que foi alvo e elogia calorosamente a obra de protecção á infancia, levada a efeito pelo sr. dr. Xavier da Silva, como director do Instituto Clínico.

Depois de abafos foi feita uma distribuição de abraços a todas as crianças que frequentam aquela clinica.

As contempladas que são em numero aproximado a 150 ofereceram ao director da clinica sr. dr. Xavier da Silva, por intermedio da pequenina Licette Matos Patachão um lindo ramo de flores naturais.

Finda a distribuição a direcção do Instituto ofereceu um chá ao sr. governador civil e ás pessoas que o acompanharam.



O sr. governador civil de Lisboa e o pessoal do Instituto Clínico

Mercês honorificas

O sr. ministro do Interior assinou um decreto concedendo a medalha de Mérito, Filantropia e Generosidade ao bombeiro voluntario, patrão n.º 8, dos Bombeiros Voluntarios de Vila do Conde, Amaro da Silva que, com risco da propria vida, salvou um menor no incendio ocorrido na referida vila de 16 para 17 de Abril, de 1917.

Soares de Figueiredo

Acaba de ser nomeado sub-director da secção de Electricidade da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, o nosso amigo sr. Valente Soares de Figueiredo, vogal da extinta Commissão Municipal da União Nacional.

As nossas felicitações.

Governador Civil Engenheiro Sebastião de Ponta Delgada Ramires

No paquete «Carvalho de Araujo» chega a Lisboa o sr. dr. Jaime do Couto, ilustre governador civil do distrito de Ponta Delgada, acompanhado de três funcionarios superiores da Junta Geral Autonoma daquele distrito, srs. dr. Francisco do Rego Costa, chefe de secretaria, dr. Jaime Tavares Neto, inspector de Saude e dr. engenheiro Francisco Xavier Vaz Pacheco de Castro, director das Obras Publicas.

Estes srs. vêm apresentar oficialmente ao Governo o relatório de turismo elaborado pela comissão nomeada pelo Governo em 28 de Maio últi-

mo, já em parte publicado neste jornal e outras reclamações instantes sobre a situação da Junta Geral Autonoma.

Cumprimentamos s. ex.ª o sr. governador civil e os outros distintos membros da Commissão.

O CASO PAIVA E PONA

Os srs. drs. Ramon de La Feria e Arnaldo Pinto afirmam que aquele engenheiro não foi vitima da troca de medicamentos a que se referem os autos

Perante grande assistencia, continuou ontem, ás 14 horas, no Tribunal da Boa Hora, o julgamento do processo referente á morte do engenheiro Paiva e Pona.

Logo que foi aberta a audiencia, o sr. dr. Castelo Branco continuou a inquirição do sr. dr. Ramon de La Feria, testemunha de defesa do farmacutico e do seu ajudante, acusados de terem provocado a morte do engenheiro com uma troca de medicamentos.

Primeira pergunta feita á testemunha:

—Quais são as outras fontes de esclarecimento a que v. ex.ª aludiu na audiencia anterior e que, segundo disse, o levam a crer que Paiva e Pona não tenha sido estoxicado com clorato de potassio?

—São as informações que colhi em conversas com colegas meus, sobre o assunto.

—Esses seus colegas tinham feito qualquer experiencia clinica em caso semelhante?

—Não sei. Nem tenho que o saber.

—Conhece, além das peças do processo que lhe foram apresentadas aqui, outros documentos do mesmo processo?

—Não conheço.

—O clorato de potassio é um produto adstringente?

—Depende da dose. Se a dose for minima ou em solução de diluição propria para tal, tem efeitos adstringentes.

—A partir de que quantidade deixa a dose de ser minima?

—Não posso precisar.

—E quando é só adstringente, é também corrosivo e caustico?

—Não, senhor. Quando é adstringente nem é corrosivo nem é caustico.

O advogado rematou também fazendo a pergunta final:

—A gripe poderia ter provocado a lacagem que se observou no soro do sangue de Paiva e Pona?

—A gripe hypertoxica—explicou o sr. dr. Ramon de La Feria—pode produzir esse efeito. Observei-o eu directamente em casos varios durante a epidemia da gripe infecciosa de 1918.

O juiz-presidente inquire também a testemunha

O sr. dr. Pamplona Corte Real, presidente da audiencia, entende ser seu

dever, para completo esclarecimento do Tribunal, fazer mais algumas perguntas.

—Se o doente, por ter gripe, na hipotese posta, estava com febre, podia ter paladar para distinguir o sulfato de soda do clorato de potassio?

—Depende do grau de febre. E' muito variavel de individuo para individuo. A febre nem sempre produz a abulia do gosto.

Verificou-se que a testemunha, com 39 graus de febre, costuma comer com apeteite, ao passo que ao juiz bastam 38 graus para o perder; o sr. dr. Ramon de La Feria afirmou que a vitima, na hipotese dos autos, devia ter extranhado a diferença de gosto da droga se tivesse havido troca; e, como insistisse em que 40 gramas de clorato de potassio ingeridas por uma só vez matam no prazo maximo de 24 horas, o sr. dr. Pamplona Corte Real observou:

—De maneira que os medicos assistentes do engenheiro Paiva e Pona, tendo sido chamados 10 horas depois da ingestão da purga, não podiam salvar o enfermo. Paiva e Pona, com transfusão ou sem transfusão de sangue, teria morrido...

A testemunha:

—Com 40 gramas de clorato, não era possivel a salvação.

O juiz:

—Ora ainda bem. Salve-se ao menos, a honra do convento.

O sr. dr. Arnaldo Pinto diz que a morte não foi devida a envenenamento com clorato de potassio

Depois fez o seu depoimento o sr. dr. Arnaldo Pinto, medico também e testemunha de defesa de um dos reus, que afirma que o envenenamento não podia ter sido motivado por clorato de potassio, descrevendo depois os sintomas da morte por esta intoxicação que, diz, se não verificaram.

Opina que a morte devia ter sido devida a uma auto-intoxicação e afirma que um doente que tivesse ingerido uma tão grande dose de clorato não durava mais do que 6 horas.

A's 18 horas foi levantada a audiencia para continuar hoje, ás 14 horas, voltando a depôr o sr. dr. Arnaldo Pinto.

Almoço de homenagem ao governador civil de Lisboa

Organizado por um grupo de admiradores do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, ilustre governador civil de Lisboa, realiza-se brevemente no restaurante Arcádia o almoço em sua homenagem.

Conta-se grande numero de inscrições, podendo-se ainda inscrever na Tabacaria Neves, Rossio, 42, quem ainda o não tenha feito.

Em Malhou

Inauguração de uma cabina telefonica

MALHOU (Alcanena), 2.—(Pelo telefone).—Com a assistencia do administrador do concelho de Alcanena e alguns vereadores da Camara Municipal, realizou-se hoje a inauguração da cabina telefonica desta localidade, tendo sido muito aclamada a Ditadura, o sr. Presidente do Ministerio e o *Diário da Manhã* para onde foi feita umas primeiras chamadas.—C.

Interesses do distrito de Coimbra

O sr. governador civil de Coimbra esteve ontem no Ministerio das Obras Publicas, a tratar da applicação dos subsídios concedidos para melhoramentos rurais nos concelhos do seu distrito; no da Justiça a insistir pela concessão de um subsidio para a cadeia da comarca de Arganil; e no do Interior a solicitar um subsidio para a compra de uma bomba de incendio para o concelho de Tabua.

D. João da Camara

Fez ontem 25 anos que faleceu o ilustre poeta e dramaturgo que se chamou D. João da Camara, cuja obra, porem, ficou, para a verdade dos tempos, como marcante do seu autentico talento.

Evocando a sua memoria lembramo-nos de um portuguez que a par de um homem de bem, foi, de uma maneira inludivel, um valor positivo e um dos maiores autores dramaticos da nossa terra.

Novas comissões administrativas

A nova comissão administrativa da Camara Municipal de Chamusca ficou assim constituída: Efectivos—Luiz Ilidio de Seixas Jorge, Antonio Nazaré Prestes, Augusto Sousa Maia e Eugenio dos Santos, exercendo este ultimo o cargo de administrador do concelho; substitutos—Joaquim Vicente Prestes e José Simões Pereira.

Foram nomeados vogais effectivos da comissão administrativa da Camara Municipal de Angra do Heroismo, os srs. drs. Joaquim Moniz de Sá Corte Real e Arnaldo Mendes, Francisco Vilar, Luiz Alves Mendes, tenente Frederico Augusto Lopes da Silva e Mario Damendo de Medeiros.

Dr. Miguel Braga

Sabemos que o Governo da Republica, tendo em conta os altos servicos prestados a Coimbra pelo sr. dr. Manuel Braga, vai condecora-lo com um dos mais altos graus da Ordem de Aviz.

Trata-se de uma homenagem absolutamente justa pois Coimbra deve ao venerando ancião os mais altos servicos e valiosos favores.

As respectivas venéras serão adquiridas por subscrição publica, para que assim a cidade lhe possa colectivamente demonstrar o grande apreço em que o tem.

A subscrição foi iniciada pelo nosso colega *Diário de Coimbra*.

NOVOS MODELOS PARA 1933

Para todas as ondas e todas as correntes
Marcam a sua superioridade pela grande selectividade e pela inextinguível pureza de som, equipados com as valvulas mais modernas

Emerson Radio

A mais famosa organização mundial da Radio

Ouçam! Examinem!
e Confrontem!

EM EXPOSIÇÃO
LISBOA
COSTA & BRITO, LTD.^a
Rua da Conceição, 35, 1.º — Agentes gerais
FORTO
CARLOS TEIXEIRA FIGUEIROA
Rua Santo Ildefonso, 74-76 — Distribuidor no Norte

EM COIMBRA

O SR. TENENTE SERGIO VIEIRA

tomou posse do cargo de governador civil substituto

COIMBRA, 31. — Muito antes da hora marcada, as 16 horas, encontrava-se o salão nobre do Governo Civil apinhado de pessoas de todas as categorias sociais e medicos, advogados, officiais do Exército, etc.

No salão nobre entra o illustre chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, acompanhado do sr. dr. Bissau Barreto, presidente da Junta Geral; tenente Rafael Sergio Vieira, comandante da Policia de Segurança Publica e sua comitiva, fazendo-se o maior silencio.

Em seguida o sr. dr. Costa Rodrigues, digno secretario geral do Governo Civil, lê o auto de posse, o qual no final é assinado pelo chefe do distrito, depois do empossado haver prestado compromisso de honra e depois do assinado o respectivo auto, usou em seguida da palavra o sr. governador civil, que lê o seguinte discurso:

Mex. Senhores: — Encontrava-se aqui, desde há cerca de cinco meses, o lugar de governador civil substituto deste distrito.

Impunha-se o seu preenchimento, já pelas ausências forçadas que os serviços officiais por vezes me impedem, já porque qualquer eventualidade poderia determinar o meu afastamento temporario, não conyindo aos interesses da Situação que se abrisse parentese na vida politica e administrativa do distrito a meu cargo.

Não será facil descortinar, entre os numerosissimos amigos e adeptos que a Situação presta o seu apoio neste distrito, quem pudesse melhor que o sr. tenente Sergio Vieira reunir as qualidades de isenção, patriotismo e são equilibrio, susceptiveis de ajudar-nos na missão trabalhosa e difficil que nos ocupa.

Estes meus um posto de comando que fica em boas mãos: mãos honradas e mãos firmes.

Aos serviços que tem prestado á Ditadura, em emergencias graves, ora arriscando a vida, ora afirmando desempoeiramente os seus principios nacionalistas, tendo realizado como comandante da P. S. P. de Coimbra uma obra que tem merecido justas e elogiosas referencias aos seus superiores hierarquicos, á Imprensa e ao proprio publico; apesar da delicadeza das suas funções, aos serviços tão rapida como incompletamente enumerados, acrescentará S. Ex.ª os que, no seu novo cargo, por dever e devoção lhe incumbem.

Passarei sobre as suas qualidades de inteligencia e de caracter, deixando na sombra a sua serenidade impecavel ante o perigo, que já teve occasião de apreciar, para focar especialmente duas das caracteristicas da sua psicologia, que melhor do que quaisquer outras servem para definir os bons defensores do Estado Novo: a sua lealdade, o seu espirito de obediencia e de disciplina.

A complexidade de problemas que a Ditadura teve de abordar, o panorama imenso de difficuldades que ainda tem de vencer, após uma demorada síncope que suprimiu as energias nacionais durante muitas dezenas de anos, exigem sobretudo, de parte dos que ocupam funções de comando ou orientação, uma nítida compreensão dos deveres civicos, objectivada por aquelas duas qualidades.

Obedecer não significa a submissão servil duma vontade inerte á imposição duma vontade extranha.

Não é deprimente uma atitude de obediencia esclarecida, compreendendo em primeiro lugar a transcendencia que informa a obra realizada pela Ditadura: reforma orçamental e economica, reparação e construção de estradas, portos, navios de guerra, sindicalização prudente e progressiva, combate á usura, reformas coloniais, juridicas, agrarias, todo um conjunto de medidas que, derrotando os nossos adversarios leais pela evidencia esmagadora dos factos, deve

condicionar as nossas atitudes, levando-nos a visionar, através do objecto, a ideia que o pôs em foco, levando-nos a encarar os citados privilegios materiais não como realidade fria, porventura sumptuosa, estatica, sem progresso e sem beleza, mas como expressão triumphal do pensamento tenacissimo e profundo que os criou e edificou.

A luz destes simbolos educativos, a Obra do Chefe aparece sublimada pela labareda das ideias, evocando entusiasmo e ansia de servir.

No panorama sombrio do individualismo ressequido dum certo numero, destaca-se a barricada decidida dos que possuem entusiasmo e dos que gritam a sua esperança, firmes no seu posto, ora resignados como espartanos ante as injusticias que procuram feri-los, ora levando de vencida a onda dos odios e das ambições perversas, mas sempre com elevação e sem odios.

No plasma das utopias doutrinarias e das reivindicações quimericas tem feito o eminente estadista que se encontra á frente dos destinos da Patria, uma criteriosa selecção. Nada se tem operado dum facto, deixando-se a varinha magica aos ultimos abencerragens da democracia individualista.

Sejamnos francos. Só entrincheirado na sua obra inatacavel o Chefe do Governo poderia exercer em toda a sua plenitude a força espirital vivificadora que o anima.

O brilho fulgurante das suas ideias, neste País que se encontrava em desagregação, só assim poderia sair da rigidez formalista do cenáculo para o campo fecundo das experiencias sociais.

A suprema e ignominiosa injuria consistiria em esquecer-se que as possibilidades de realização duma ideia dependem antes de tudo das garantias que nos oferece o seu propugnador.

Assim definida a Obra no seu alcance immediato e nas suas consequências mediatas, compreende-se a necessidade que todos temos de possuir as duas qualidades que destacam, do sr. governador civil substituto.

Resta-me agradecer á sua boa amizade o auxilio que vem prestar-me.

INFORMAÇÕES

Uma comissão de reformados dos Caminhos de Ferro do Estado esteve ontem no gabinete do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações a solicitar providencias no sentido de lhe serem pagos os vencimentos em atraso. Foi recebida pelo chefe do gabinete que imediatamente interferiu para que aquela reclamação fosse atendida.

O sr. Antonio Duarte Silva foi nomeado administrador por parte do Governo, da Companhia Portuguesa de Aviação.

Foi enviado para a folha oficial um diploma concedendo a naturalização de português ao cidadão checo um diploma concedendo a naturalização de Asch, republica checo-eslovaca e domiciliado em Coimbra.

O Conselho Superior de Administração Publica, na sua ultima sessão, negou provimento ao recurso interposto pela Sociedade Nacional de Foforos, e confirmou o accordo proferido pelo Tribunal Superior das Contribuições e Impostos nos autos civis de embargos á execução fiscal, proveniente do saldo de liquidação de contas devida ao Estado da quantia exequenda 6.506.196\$41 pela extinta Companhia Portuguesa de Foforos, e condenou a recorrente nas custas da importância de 5.000\$00.

Asilo de Santo Antonio

Encerrou-se ontem a exposição de trabalho das educandas do Asilo de Santo Antonio, que esteve patente ao publico desde o ultimo dia de Dezembro findo até 2 de corrente,

No final o sr. dr. Moura Relvas, foi muito cumprimentado.

Depois o sr. tenente Argel de Melo, administrador do concelho da Figueira da Foz, usou da palavra e felicitou muito amistosamente o empossado, saudando-o como camarada e diz poder afirmar de antemão que as suas



TENENTE SERGIO VIEIRA

qualidades de caracter e de inteligencia são penhor seguro de um optimo lugar que virá a fazer.

Exerce o cargo ha 5 anos, servindo-o abnegadamente em situações dificeis por vezes, — pois a Figueira é um concelho difficil de servir — e por virtude do exercicio do seu cargo teve necessidade de se pôr em contacto com o tenente Sergio Vieira. Encontrou sempre nele o maior aprumo e uma lealdade a toda a prova.

Termina desejando-lhe as maiores prosperidades, afirmando que a Patria e a Republica estão substanciadas nesta expressão — Portugal!

Nesta altura as pessoas presentes irromperam numa prolongada salva de palmas, sendo delirantemente aclamado o sr. dr. Oliveira Salazar, illustre ministro das Finanças e Presidente do Ministerio.

Por ultimo o sr. tenente Sergio Vieira, dirige-se ao illustre chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, e começa a ler o seu discurso nos seguintes termos:

«Ex.mo sr. governador civil: — V. Ex.ª cedendo aos impulsos da sua amizade e no intuito lisonjeiro para mim, de dar luzimento ao acto da minha posse, havia marcado o acto para o dia da posse da Comissão Distrital da União Nacional;

Fazendo-lhe os meus agradecimentos que hoje lhe reitero, eu pedi a V. Ex.ª, para pelo contrario, ser a minha posse em dia desencontrado desse e ainda em plenas férias como estamos o acto não poderia deixar de ter a caracterizá-lo, a modestia propria da pessoa, que á parte a lealdade com que serve a Ditadura e a amizade que a V. Ex.ª dedica, outros meritos não tem;

Crato pois pela amavel condescendencia de V. Ex.ª, seja-me permitido tambem prestar a homenagem do meu reconhecimento aos meus amigos ausentes e por quem eu havia prometido esperar, garantindo-lhes que aqui os sinto em espirito a meu lado, como se presentes estivessem neste momento;

Ex.mo sr. governador civil: A V. Ex.ª que serve como eu uma Ditadura, que a todo o seu prestigio lhe acresce o de presidir aos seus altos destinos a figura veneranda do general Carmoza; e V. Ex.ª, soldado

como eu, duma causa que tem por chefe o nome prestigioso do sr. dr. Oliveira Salazar; a V. Ex.ª que, como eu, obedece por dever e por devoção ás indicações desse Chefe que por mérito e por direito conquistou entre nós o seu lugar; a V. Ex.ª irmanado comigo numa causa, que é de civis e militares, que é de todos os bons portugueses, a V. Ex.ª sr. governador civil, que lhe posso eu dizer hoje que ha muito lho não tenha dito já?

Protestos de lealdade? Protestos de amizade?

A tudo isto mais prontamente responde:

Por V. Ex.ª o facto de entre tantos me preferir a mim a substituí-lo nos seus impedimentos.

Por mim: Responde a minha aquiescencia o que V. Ex.ª melhor sabe que ninguém, jamais qualquer outra pessoa obteria.

Para V. Ex.ªs todos os mais presentes, para V. Ex.ªs meus Senhores que a convite do sr. governador civil aqui se encontrava, endereçando-lhes os meus agradecimentos pelo incomodo que tiveram de aqui vir para V. Ex.ªs tambem nada tenho a dizer-lhes.

Ridículas seriam afirmações politicas feitas por mim depois do traçado feito pelo Chefe relativamente á marcha politica do País.

Depois de um programa talentosamente posto já em execução onde não ha a vã promessa, a doutrina, livresca e a fanfarronada quixotesca a que ha muito vinhamos habituada, mas sim ha um enunciado perfeito na arte de governar e um corollario de obras futuras a executar mas que já sentimos e já palpamos; depois disto afirmado por elle Chefe com a oportunidade de sempre no que consiste a sua magia em nos dar alento e fé, depois disto repito, que ridiculo não seria para V. Ex.ªs quem ainda não conseguiu sequer completar uma obra policial e vinha neste momento a fazer-lhes afirmações politicas, apontar criterios e delinear obras sociais ou materiais.

Fugindo sensatamente a esse ridiculo dispensei-os a V. Ex.ªs á maçada de me ouvirem bizarramente doutrinado.

E preferindo-me calado, cumprindo militarmente o meu dever e socialmente dentro do cargo que me

Desastres de viação

Uma série de atropelamentos feitos por automóveis

Muito contuso no ventre por ter sido colhido por um automovel, recolheu ao Hospital de S. José, o estudante Eduardo Baptista, de 23 anos, morador na rua de Beneficencia 177.

Perto da residencia, Quinta de Assunção, á rua Alves Torgo, foram colhidos por um automovel Herminia de Jesus, de 40 anos, e seu filho Feliciano de Jesus, de 7 meses, pelo que receberam curativo no Hospital de S. José de ligeiros ferimentos recolhendo em seguida a casa.

Com um braço fracturado por ter sido colhido por um automovel recolheu a um quarto particular do Hospital de S. José, o sr. Alvaro Falcão, redactor do «Seculo», residente na rua Possidonio Silva 7.

Desastre mortal

No Hospital de S. José, faleceu uma mulher cuja identidade se ignora, aparentando 56 anos de idade, que há dias ali dera entrada por ter sido colhida por um automovel na Avenida da Liberdade.

Colhido pela carroça que guiava

Muito ferido numa perna, recolheu ao hospital de S. José o carroceiro Augusto Mendes Ribeiro, de 32 anos, residente na rua Direita da Graça, 24, que foi colhido pela carroça de que era condutor,

confiaram, continuarei dando todo o meu esforço para dentro do muito que houver a fazer, eu fazer o pouco, muito pouco do que fôr capaz e souber fazer.

Mas dentro do muito pouco que eu puder fazer e do muito que todas V. Ex.ªs decerto vão fazer adentro do programa verdadeiramente grandioso e genial estabelecido pelo Chefe, fica-nos a consoladora certeza de que nós, contribuindo para a obra de ressurgimento nacional deixaremos para os nossos filhos um Portugal Melhor e porque nele caberão todos, tambem lhe poderemos chamar um Portugal Maior.

Geração a nossa, sacrificada por motivos de ordem varia dos Passados, nós, disso estou certo, contribuiremos o orgulho dos nossos vindouros.

Mas neste capitulo, nós militares, que já fizemos varias guerras na nossa geração, seremos mais felizes do que aqueles que porventura o não são.

E' que a justiça aos militares faz-se na Historia, porque é para a Historia duma Patria que um Exército se funda e Trabalha.

Mas na Historia da nossa Patria não vamos nós aparecer Marechais; porém que importa?

Apareceremos igualmente prestimosos ao nosso País porque fomos os Cadetes do Sidonio, os alferes de Gomes da Costa, os tenentes de Carmoza; e ainda mais: mas aqui V. Ex.ªs como nós, civis ou militares, sem distincção de classes ou hierarquias fomos todos os rapazes do Salazar».

Assistiram: — dr. Mario Pais de Sousa, ex-ministro do Interior; dr. João Duarte de Oliveira, reitor da Universidade de Coimbra e presidente da Comissão Distrital da União Nacional; dr. João Bacelar, presidente da Camara Municipal de Condeixa e Nova; Acacio da Silva Ribeiro, medico; Saul da Cunha e Silva, colonial; Sanches de Moraes, presidente da Camara Municipal de Coimbra; Francisco Mendes da Silva, vogal da Camara de Coimbra; Joaquim Homem de Carvalho; João de Moura Marques, vice-presidente da Camara de Coimbra; dr. José Jardim, advogado, da freguesia da Foz; dr. Mario Matos, medico; dr. Tito Beteencourt, advogado; José Augusto da Costa Falcão; dr. Francisco de Freitas Cardoso e Costa, ex-inspector de Saude e vogal da Comissão Distrital da União Nacional; tenentes Carmo e Folgado Dias, comandantes de secção da Policia de Segurança Publica de Coimbra; dr. Mario Ferreira Sales Guedes, medico; dr. Manuel Dias, medico; João da Costa Silva, correspondente do Diário de Coimbra; dr. José de Sousa Varela, director do Diário de Coimbra; Manuel Mendes dos Santos, representante das Novidades e professor Jacinto de Matos;

Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra, e secretario da Comissão Distrital da União Nacional; dr. Fernandes Martins, advogado; Agostinho Pires de Brito de Azevedo Loureiro; Alfredo Ferreira; Alexandre Agnelo Pais da Silva; João Vieira Lima; José Simões Barreto; Heitor Augusto Ribeiro Caetano; Gonçalo de Sá; Joaquim Pessoa Andrade; Luiz Pinto de Magalhães; Luiz Gonçalves Filho Junior; Antonio Mendes Malhado e Agostinho Vaz Pinto, chefes das esquadras da Policia de Segurança Publica; pessoal das repartições da secretaria do Governo Civil e do comando daquela Policia; chefe da Policia de Investigação Criminal e respectivo pessoal.

Representantes da União Nacional dos varios concelhos; representantes das Camaras Municipais.

No final de tão solene acto o empossado foi muito cumprimentado por pessoas da mais alta categoria social, sendo-nos completamente impossivel enumerar.

Ao sr. tenente Sergio Vieira, illustre governador civil substituto foram-lhe dirigidos varios telegramas felicitando-o por tão alto cargo.

DIÁRIO INTERNACIONAL

Os Militaristas Japoneses Preparam Uma Nova Guerra no Oriente

Concentração de Tropas no Sul da Mandchuria. Pequim e os Dois Mi- lhões de Habitantes em Perigo de Ocupação

LONDRES, 2. — O correspondente diplomático do «Daily Herald» anuncia que os elementos militaristas japoneses estão preparando um movimento tendente ao desencadeamento de uma nova guerra no Oriente.

Segundo o referido jornal, estão concentrando tropas no sul da Mandchuria para a invasão da provincia de Jehol. Como a capital de Jehol está apenas a 120 milhas de Pequim, segue-se

que a velha capital da China com a população de 2.000.000 de habitantes, está em perigo de ocupação.

Aquele jornalista acrescenta que esse facto seria seguido da proclamação de um novo Estado independente, formado por todas as provincias setentrionais da China, que constituiriam assim o Império Chinês, restaurado sob a chefia de Henry - Pu - Yi. — United Press.

Recomeçou a fuzilaria entre chineses e japoneses. Estes lançaram bombas na fronteira da Mandchuria, sofrendo, no entanto algumas perdas—Pormenores do combate

LONDRES, 2.—De Xangai comunicam á Reuter que recomeçou a fuzilaria entre chineses e japoneses em Cham-Haik-Wan, cidade da provincia da China fronteira da Mandchuria. Os aviões japoneses lançaram 12 bombas naquela cidade. Crê-se que as tropas japonesas da Mandchuria ocuparão Chan-Hai-Kuan. Para seguir para Chin-Uan-Tao, cidade abrangida pela Grande Muralha, estava-se preparando, ao que constava, um destacamento misto de 3.000 homens. O chefe das tropas chinesas enviou um segundo protesto aos japoneses. O incidente de agora foi provocado por tiros disparados da proximidade do quartel chinês de Chan-Hai-Kuan. A fuzilaria cessará de tarde, mas após a chegada dos reforços japoneses os acontecimentos recomeçaram. A fuzilaria, intermitente, durou toda a noite, e parece que partia do lado dos japoneses porque os chineses declaram que só resistiram ás 10 horas. Houve um vivo recontro, no qual os japoneses sofreram perdas.—Havas.

TOQUIO, 2.—Chegam noticias de que se travou um violento combate na cidade amuralhada de Sham-Haik-Wan, em consequencia da morte de 3 soldados japoneses.

Às 7 da noite, as tropas japonesas assenhorearam-se da porta principal da cidade, estabelecendo-se depois uma luta encarniçada nas ruas.

Um telegrama do Quartel General japonês em Tien-Tsim diz que foram enviados aeroplanos de Mukden e acrescenta que os japoneses tomaram de assalto a cidade de Sham-Haik-an-W.

Outro telegrama de origem japonesa, enviado para Xangai, relata que as forças chinesas, sob o comando do general Chang-Sue-Liang, retiraram para Jehol, depois de bombardearem a estação ferroviaria e outros edificios japoneses, sem terem, contudo, causado baixas.

As noticias de origem chinesa dizem que se trata apenas dum incidente de fronteiras.—United Press.

No País Vizinho

Depois da Profanação de uma Igreja Quatro Individuos Lançam-lhe Fogo

SEVILHA, 2.—A principal igreja da povoação de Real de la Sara foi destruída por um incendio propositado. Quatro individuos que tomaram parte na profanação da imagem de S. Bartolomeu, patrono da povoação, foram presos, suspeitando-se de que são eles os autores do incendio. — United Press.

Detalhes acêrca do «complot» que devia fazer eclodir um movimento simultaneo á greve ferroviária

PARCELONA, 2.—O governador desta cidade, Juan Mols, informa de

O Conflito do Chaco

O Delegado do Paraguai Vai Sair da Comissão Neutra de Washington

ASSUNÇÃO, 2.—O Governo paraguai mantém a decisão irrevogavel de retirar o seu delegado da Comissão de Neutrais em Washington até que obtenha a garantia de que a Bolivia nunca mais atacará o Paraguay.—United Press.

Os bolivianos retomaram o forte Marechal Duarte...

LA PAZ, 2.—Anuncia-se com caracter officioso que as forças bolivianas retomaram o forte do Marechal Duarte, apresionando ao inimigo grande quantidade de material.—United Press.

...sendo o espirito—excelente—segundo um general alemão...

LA PAZ, 2.—O general alemão undt declarou que o espirito das tro-

pas bolivianas é excelente. Aludindo aos recentes comunicados paraguaios afirmou que eles eram falsos, no intuito de não desanimar a opinião publica e não revelar as derrotas que ultimamente têm sofrido.—United Press.

...Ao passo que os paraguaios dizem ter repellido um contra ataque dos bolivianos

ASSUNÇÃO, 2.—Officialmente anunciam que continua a luta na zona do forte Saavedra, tendo os paraguaios repellido com energia um contra ataque dos bolivianos que pretendiam recupear as posições que perderam no combate do dia 27 de Dezembro findo.

Anunciam para breve um novo e violento combate.—United Press.

O conflito de Leticia

O Governo peruano procura evitar a guerra com a Columbia

NOVA YORK, 2.—Comunicam de Lima que o Governo peruano procura evitar a guerra com a Columbia está e estudando a maneira de resolver o conflito de Leticia pacificamente.

O gabinete tem reunido extraordinariamente com os altos funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e com os representantes do Estado Maior.—Americana.

Entre a Belgica, Holanda e Alemanha Está Sendo Feito Contrabando

Por Empresas Comerciais e Pelos
Mais Habeis Processos

BERLIM, 2. — Sabe-se que está sendo feito activamente contrabando entre a Belgica, Holanda e a Alemanha. Este contrabando é obra de verdadeiras empresas comerciais que dispõem de meios os mais modernos para o trafico clandestino. Nas proximidades de Colonia a policia alemã apoderou-se de

um automovel munido de uma dupla couraça de aço. Este automovel transportava mil quilos de tabaco e café e 2.000 cigarros. O carregamento foi apreendido e foram presos dois contrabandistas que seguiam no carro, um dos quais é holandês e outro polaco que iam armados de revólveres carregados com balas «dum-dum». — Havas.

Tristes Começos do Ano Novo NA AUSTRIA

Uma Marcha de Camponeses da Styria Sobre a Cidade de Vorau...

VIENA, 2. — Os jornais desta manhã informam que milhares de camponeses da região de Vorau, na Styria, marcharam sobre a cidade de Vorau, que há uma semana é teatro de repetidas manifestações contra as autoridades judiciais.

Os camponeses protestam contra a prisão de alguns individuos da sua classe, que se recusaram a pagar a sua cotização para o Fundo de Doença e foram objecto de infructíferas perseguições. Exigem a sua imediata libertação. O Governo da Styria deu ordem para partirem para aquela região 200 gendarmes e uma companhia do exercito federal a fim de restabelecerem a ordem.

Receiam-se conflitos entre os manifestantes e as forças de Policia. Uma boa parte da Styria parece de resto ser teatro de perturbações. Soube-se hoje que na noite de S. Silvestre (31 de Dezembro) a população de Trafaish foi sobressaltada pela explosão de 5 bombas, uma das quais rebentou em frente dum posto de gendarmes e outra em frente da administração do concelho. O inquerito a que se está procedendo ainda não ponde averiguar se se trata de uma brincadeira de mau gosto, se de um atentado político. A policia prendeu 3 individuos suspeitos.—Havas.

um batalhão de caçadores alpinos enviado para Vorau, na Styria, está munido de granadas, bombas lacrimogêneas e metralhadoras.

E' a primeira vez que entre os manifestantes se viu tão grande numero de nazis fardados.

Consta que os elementos comunistas não serão estranhos ao movimento agrario da região de Vorau. As autoridades afirmam que dominam a situação e estão resolvidas a restabelecer a ordem o mais rapidamente possível. Segundo as ultimas noticias recebidas de Vorau, as manifestações dos camponeses decorrem tranquilamente.—Havas.

VIENA, 2.—Dizem de Gratz que

NA ALEMANHA

Incidentes políticos dos quais resultam mortes — Mais de 300 pessoas feridas—E outras desgraças

BERLIM, 2.—Segundo as informações da Policia, o dia de S. Silvestre (31 de Dezembro), foi o mais tumultuoso dos ultimos anos.

Até ás primeiras horas do dia as principais arterias da cidade estiveram muito animadas.

Os restaurantes, cafés e tabernas ti-

veram maior frequencia que nos anos anteriores.

Sem contar com os incidentes politicos que segundo as ultimas informações custaram a vida a 3 pessoas, registaram-se numerosos incidentes motivados pelas copiosas libações, tendo sido conduzidas aos postos de primeiros socorros mais de 300 pessoas.

Como nos anos anteriores, as festas deram lugar a que alguns desesperados atentassem contra os seus dias, pelo que se registaram diversas mortes. Havas.

BERLIM, 2.—Os festejos da entrada do ano foram de uma violencia extraordinaria.

Por causa deles houve 3 mortos entre os quais figura uma mulher, e muitos feridos.

O numero de prisões elevou-se a mais de 60.

Estes tragicos accidentes foram quasi todos assinalados por discussões de caracter politico.—United Press.

EM INGLATERRA

A furia dos elementos arborícolas e faz trasbordar rios

LONDRES, 2.—No «weekend» violentas tempestades caíram sobre a Irlanda, oeste da Inglaterra e Escocia. Em Valentia a velocidade do vento chegou a atingir mais de 90 milhas por hora em rajadas, numa das quais foi até 96 milhas por hora.

A furia dos elementos

HAMBURGO, 2.—O rebocador «Edith» naufragou neste porto em consequencia de choque com um barco automovel. Desapareceram dois marinheiros.

STONEHAVEN, (ESCOCIA), 2.—A traineira «Venetia», de Aberdeen, encalhou nos rochedos de Holehead, condado de Kincardineshire. A tripulação do vapor, que era composta de nove pessoas, pereceu toda.

Todos os pequenos barcos refugiaram-se nos portos e o movimento marítimo está completamente paralisado.

Em Bridlington foi necessário que um salva-vidas saísse para o mar a fim de auxiliar três «gasolinas» que inutilmente tentavam alcançar o porto.—Havas.

As propriedades no sul da Irlanda sofreram grandes prejuizos e as chuvas causaram cheias, trasbordando os rios.

Os quebra-mares tiveram avarias em varios pontos e as linhas de caminho ferro em muitos pontos foram arrancadas.—Havas.

NA CHINA E NO JAPAO

Um simples incidente de fronteira, sem qualquer significação especial...

PEQUIM, 2.—O comunicado official chinês publicado esta tarde diz que reina tranquillidade em Shanhakwan.

A situação continua tensa mas considera-se que se trata de um simples incidente de fronteira, lamentavel sim, mas sem qualquer significação especial.—Havas.

...ao que os japoneses respondem bombardeando e tomando uma cidade...

PEQUIM, 2.—Os japoneses bombardearam e tomaram esta manhã Xau-Hai-Kuan.—Havas.

EM ESPANHA

Manejos extremistas em Barcelona que embora sem resultado mostram a actividade dos elementos avançados

BARCELONA, 2.—No aerodromo proximo de Barcelona acaba de produzir-se um incidente, que embora pouco importante em si mostra todavia mais uma vez a actividade dos elementos extremistas.

Há algum tempo os extremistas faziam uma activa propaganda junto dos soldados em serviço no aerodromo até que alguns deles se comprometeram a tomar parte num movimento revolucionario.

Ontem era o dia marcado para se organizar no aerodromo o «comité» misto de soldados e operarios, mas ou por medo ou porque reconheceram que haviam abusado da sua boa fé, os soldados preveniram um official.

Quando pois uma delegação de 7 extremistas chegou ao aerodromo, foi imediatamente presa.

Contra os soldados implicados neste questão não foi adoptado procedimento algum.

Os extremistas quiseram apoderar-se do deposito das munições.—Havas.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

deu recepção em Belem, que foi a mais concorrida dos ultimos anos

Perante o sr. general Carmona de



Os srs. generais Domingos de Oliveira e Vieira da Rocha e outros oficiais do Exercito na recepção de Belem

Como nos anos anteriores, o sr. presidente da Republica deu a habitual recepção de Ano Novo, no Palacio Nacional de Belem.

A recepção deste ano primou por sua concorrença e brilhantismo excepcional, tendo a cerimonia sido iniciada ás 11 horas e terminada ás 16. Pela primeira vez, o Protocolo, que era, interinamente dirigido pelo sr. dr. Vaz Sarafana, no impedimento do sr. Barreto da Cruz, por doença, exigiu um suspensão de 10 minutos, a fim de dar ao venerando chefe do Estado um ligeiro mas merecido repouso.

As majestosas salas do palacio estiveram repletas de fardas de cerimonia a rigor e consteladas de condecorações, entre as quais punham uma nota distinta as casacas dos altos funcionarios e as togas da magistratura, e com igual consideração os trajes de passeio do funcionalismo publico e dos particulares, entidades civis, corpos administrativos, professorado primario e official, etc.

A primeira audiencia foi concedida ao sr. Cardial Patriarca, seguindo-se o corpo diplomatico

A's 11,15 foi admitido, em audiencia pelo chefe do Estado, Sua Eminencia o sr. Cardial Patriarca, com que entreteve 15 minutos de amistosos conversação. Nessa altura foram tambem recebidos os srs. Presidente do Ministerio, dr. Oliveira Salazar, ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Cesar Mendes e sub-secretario de Estado das Finanças, sr. dr. Aguedo de Oliveira.

A's 11,30 prefixas, o sr. Pinto Ferreira, adjunto do Protocolo, convidou o Corpo Diplomatico a ingressar junto do Chefe do Estado, apresentando os seus cumprimentos, primeiro, o Nuncio Apostolico, seguindo-se-lhe os

Embaixadores de Inglaterra, Brasil e Espanha e, depois, os ministros plenipotenciarios, encarregados de Negocios e pessoal superior de Embaixadas, adidos, etc.

Após a recepção, o sr. ministro da Alemanha dirigiu-se, novamente, ao Chefe do Estado, apresentando-lhe oficialmente, as suas despedidas, visto que se retira brevemente do seu cargo junto do Governo portuguez.

O sr. Presidente da Republica almoçou, a seguir, na companhia dos srs. drs. Oliveira Salazar, ministro dos Negocios Estrangeiros, sub-secretario de Estado de Finanças, pessoal da Presidencia da Republica e official comandante da guarda do Palacio.

Durante o almoço, que decorreu amistosamente, a banda de Sapadores de Caminhos de Ferro, executou, no jardim, alguns trechos do seu variado repertorio.

Entretanto as salas «das Bicas» e «Dourada» iam-se enchendo de officialidade e magistratura, fazendo-se difficilmente, a arrotuação protocolar, por entidades, encargo que estava entregue ao sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalho, chefe do Protocolo do Ministerio da Guerra, auxiliado pelo sr. capitão Santos. O Governo Militar de Lisboa, com o seu governador, sr. brigadeiro Silva Basto, e comandantes de unidades, reuniram-se na antesala contigua á «das Bicas».

As salas enchiam-se, successivamente, de cartões e os cadernos da secretaria da Presidencia da Republica cobriam-se de assinaturas. Nunca, desde ha alguns anos a esta parte, as salas do Palacio Nacional de Belem tiveram tal concorrença.

A concorrença desusada, tornou brilhantissimo o acto solene de recepção

E' absolutamente impossivel dar

uma nota exacta das entidades officiais e particulares que foram á Presidencia da Republica cumprimentar o Chefe do Estado. Tentaremos dar uma impressão do acto apenas pela simples anotação de nomes, por ordem de entrada, porquanto a grande maioria dos presentes nem deixou cartões, nem se inscreveu. Do que vimos, apontamos os seguintes nomes:

Generais Domingos de Oliveira, do Supremo Tribunal de Justiça Militar; Boaventura Ferraz, director da Arma de Infantaria; Vicente de Freitas, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal; Alexandre Malheiro, comandante da Guarda Fiscal; Adolfo Pina, director da Escola Militar; Almeida Aze, director da Arma de Engenharia; Hamílcar Pinto, administrador geral do Exercito; Luiz Carriho, do Conselho Superior de Promoções; Paulo Fernandes, da Escola de Officiais de Caxias; Ramos Miranda, director da Arma de Artellaria; Magalhães Ramalho, Ivens Ferraz, chefe do Estado Maior do Exercito; Eduardo Marques, antigo ministro das Colonias; Vieira da Rocha, director da Arma de Cavallaria, general Farinha Beirão, comandante da Guarda Nacional Republicana, Brigadeiro Silveira e Castro, director da Arma da Aeronautica; Moisés Sarmiento, comandante da Brigada de Cavallaria; Magalhães Correia, director do Colegio Militar e Valadas; almirantes Saavedra, comandante geral da Armada; Isaias Newton, Antonio da Camara, Intendente do Arsenal de Marinha; Sousa Dias, Mendes Cabecadas, director do Arsenal do Alfeite; Jaime Afreixo, do Conselho Politico Nacional; coronéis Raul Esteves, comandante do Regimento de Sapadores dos Caminhos de Ferro; Bandeira de Lima, comandante do Regimento de Infantaria 1; Camara Leme, director da Casa Pia, de Lisboa; Ferreira de

Silva Loureiro, sub-director da Escola de Egrima do Exercito; Luzignan de Azevedo, Benjamin Luzes; Cesar Ferreira, Mira Mendes, director da Escola de Applicação de Administracão Militar; D. Luiz da Cunha Menezes, comandante de cavallaria 7; Almeida, 2.º comandante de Lancieiros 2; Vaz Coelho, 2.º comandante de Sapadores de Caminhos de Ferro; José dos Anjos, comandante do Batalhão de Automobilistas.

Vale de Andrade, comandante interino do Batalhão de Caçadores 7; Pereira Coelho, director da Carreira de Tiro de Pedraços; Izidro Duarte, Mota Marques, director da Fabrica de Material de Guerra de Braço de Prata; comandantes de Marinha, Ciseiro de Faria, comandante do navio-escola «Sagres»; Eduardo Maria Soares, director da Policia Maritima.

Almeida Henriques, comandante dos Submersiveis; Amor de Barros, Carlos de Oliveira Lima, comandante da canhoneira «Diuz»; Americo Rodrigues Ferraz, comandante do «5 de Outubro»; Fernando Branco, do Supremo Tribunal Militar; Nunes Ribeiro, director do Posto Radio-telegrafico de Monsanto; Sales Henriques, do

Conselho Arbitral da Marinha Mercante.

Marcelino Carlos, da Comissao Central de Pescarias; Matos Moreira, Pereira da Silva, do Estado Maior Naval; Lola da Silva, majores Lobo da Costa, comandante do Batalhão de Metralhadoras 1; Joaquim Marques Junior, adjunto da Direcção Geral de Segurança Publica; Perry de Sousa Gomes, comandante do Grupo de Especialistas; Luiz de Oliveira, comandante de Caçadores 5; Fontes Pereira de Melo, 2.º comandante interino de Caçadores 7; Fernando Lapa, sub-director da Carreira de Tiro de Pedraços; Miguel Bacelar, administrador dos Correios e Telegrafos, Frederico Vilar, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros; dr. Amado de Castro, Cifka Duarte, inspector da Arma da Aeronautica; Tasso Cabral, Carvalho, inspector da Arma de Infantaria; tenentes-coroneis Carvalho Teixeira, Comissario do Desemprego e vogal da Camara Municipal de Lisboa.

Capitães Neto, Dias, Mario Costa, Cortez Lobão, Ricardo Pereira Dias, Sinel de Cordes, Ribeiro Artur, Calisto, Malheiro, Correia, Quadros, Julio Ribeiro da Costa, José Pereira do Nascimento, Casa Nova, Seguro Ferreira, Libório, Madruga, medico Bastos Gonçalves Cruz, Leal de Oliveira, Jorge Oom, Risques Pereira, Ayala Montenegro, Santos Moreira, Sergio da Silva.

Tenentes Serafim Santos, Joaquim Marques, medico Fernandes Lopes, Rui Freire, Antonio Cortez, Penha Coutinho e Garcia, Rubi Marques, Viana, Pais; Ferreira Matias, Domingos, Paula dos Santos, João Silva, Correia, Freire; Mateus Moreno, Carvalho, Mario Marques, Silva, Helder Martins, Oliveira Reis, Pico, Luz, Jorge Figueiredo, Horta.

A recepção da tarde teve um extraordinario brilhantismo

Após o almoço, o sr. Presidente da Republica recebeu, em audiencia especial, o sr. dr. Braga Paixão, director geral do Ensino Primario Normal, a quem, depois da troca de cumprimentos, concedeu com o Grande Officalato da Ordem da Instrução Publica, recompensando assim os altos serviços



Um aspecto da assistencia militar á recepção de Belem

prestados por aquele distinto funcionario.

Já então se encontrava presente todo o ministerio, secretarios, ajudantes e pessoal dos respectivos gabinetes que, com o Chefe do Estado, passaram á sala Luiz XV, onde se realizou a recepção.

Então, o sr. dr. Vaz Sarafana, prodeu á-colocação protocolar das altas entidades: a meio da sala o sr. Presidente da Republica rodeado dos srs. presidente do Ministerio, dr. Oliveira Salazar; ministros do Interior, dr. Albino dos Reis, da Justiça, dr. Manuel Rodrigues Junior; da Guerra, general Daniel de Sousa, da Marinha, comandante Mesquita Guimarães.

Dos Negocios Estrangeiros, dr. Cesar Mendes; das Obras Publicas e Comunicações, engenheiro Duarte Pacheco; das Colonias, dr. Armando Monteiro; da Instrução, dr. Cordeiro Ramos; do Comercio, Industria e Agricultura, engenheiro Sebastião Ramires; sub-secretarios de Estado das Finanças, dr. Aguedo de Oliveira e da Agricultura, dr. Penha Garcia. Presentes tambem todo o pessoal dos gabinetes e ajudantes do sr. general Carmona, capitão Silva e Costa e tenente Carvalho Nunes.

O sr. dr. Vaz Sarafana chamou, então, a magistratura que entrou, com o sr. dr. Silva Monteiro, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, que foi a primeira pessoa a cumprimentar o Chefe do Estado. Seguiram-se-lhe o sr. Procurador Geral da Republica e magistrados dos varios Tribunais; os generais presentes, á frente dos quais o sr. general Vieira da Rocha; almirantes e Camara Municipal de Lisboa, com o seu presidente á frente, seguido de todos os vogais da comissão administrativa; governador civil de Lisboa, sr. tenente-coronel João Luiz de Moura; capitão Antonio dos Santos Pedroso, presidente da Junta Geral do Distrito e vogal da respectiva comissão administrativa; Juntas de Freguesia de Lisboa e arredores; officialidade de Marinha, tendo á frente o sr. almirante Saavedra, comandante geral da Armada e a seguir os comandantes das unidades de Marinha; Estado Maior do Exercito, general Ivens Ferraz e sua officialidade; brigadeiro Sil-

veira e Castro, director da Aeronautica e officiais aviadores; estabelecimentos de ensino militares com deputações de alunos, dos Pupulos do Exercito, Colegio Militar, Escola Militar, etc.; governador militar de Lisboa, sr. brigadeiro Silva Basto, com o chefe do Estado Maior sr. coronel Fernando Borges, major Rato, sub-chefe e officialidade.

Seguiram-se os comandantes de todas as unidades dependentes do Governo Militar de Lisboa que, ao passar no corredor apresentavam, tambem, os cumprimentos ao seu general que ali estacionou depois de ser recebido.

Seguiram-se, na recepção, mais officiais da Aviação, com os srs. majores Pinheiro Correia, Sintra e Craveiro Lopes; general Malheiro, da Guarda Fiscal e officiais seus subordinados; general Farinha Beirão, da G. N. R. e comandantes e officiais de todas as unidades respectivas; coronel Lopes Mateus, officiais e commissarios da Policia de Segurança Publica; comandantes das unidades dos Bombeiros Municipais e de Voluntarios, etc.

A concorrença do elemento civil tambem foi extraordinaria



Á recepção de Belem



A officialidade de Marinha na recepção de Belem

Tenente-coronel Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos Hospitais; dr. Ribeiro Castanho, antigo ministro; dr. Alberto Xavier, director geral da Fazenda Publica; dr. Augusto Vasconcelos, ministro plenipotenciario; dr. Luiz Teixeira de Sampaio, Freire de Carvalho; Caeiro da Mata, Reitor da Universidade de Lisboa; Viana da Mota, director do Conservatorio; dr. Abel de Andrade, Antonio Ferrão, José Alberto Faria, director geral de Saude; Azevedo Neves, director do Instituto de Medicina Legal; Silva Ramos, provedor da Misericordia; Braga de Carvalho, Abel Loff, engenheiro Carlos Santos, pelo Automovel Club de Portugal, dr. Sá Oliveira, reitor do Liceu Normal de Lisboa; D. Maria Guardicla, reitora do Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, professores Reis Machado, D. Tomaz de Noronha, Soares Parente, Tenorio de Figueiredo, Jaime Leote, Jardim, Manuel Vicente, Alves de Moura, Ayala Boto, D. Maria Saavedra, D. Isabei Vigario, D. Mavildia de Andrade, D. Marta de Sousa Dias, D. Isabel de Brito e Cunha, Frederico Paredes, Anibal Pinheiro, Ujsses Machado, Manuel Régio, Dias Louro, D. Amalia Luizes.

Direcções e deputações de alguns institutos, nomeadamente do Instituto dr. Sidonio Pais, secção feminina; Associações Economicas, Associação Industrial Portuguesa, representada pelos srs. dr. Cortez Pinto, Miguel Trancoso e engenheiros Octavio Leite, Carlos Alves e Bastos; Guilherme Cardim, pela Sociedade da Costa do Sol; capitão Luna de Oliveira, director das Cadeias Civis; muitos estudantes de todas as Faculdades e respectivos professores e professoras; presidentes e vogais das Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia e da União Nacional; dr. Caetano de Oliveira e Leopoldo Ludovice, da Liga 28 de

Maio; Domingos Borges, governador civil de Angra de Heroismo, etc., etc.

Um grupo de meninas da Associação Mista Escolar do Liceu Camões fez entrega dum lindo ramo de flores ao sr. Presidente da Republica.

Enquanto durou a recepção, a banda do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro tocou uma partitura militar expressamente escrita para aquele acto solene.

O sr. Presidente da Republica tem recebido inumeros telegramas de felicitações de ministros e consules de Portugal no estrangeiro, governadores coloniais, governadores civis, comandantes e officiais das unidades militares, comissões administrativas de camaras municipais e Juntas de Freguesia, associações comerciais, industriais e de classe, administradores de concelho, etc.

Na Camara Municipal

O sr. Presidente da Republica retribui os cumprimentos

A's 16 horas o sr. Presidente da Republica retribui e apresenta cumprimentos á Camara Municipal.

S. Ex.ª era aguardado á porta da Camara Municipal pelo sr. general Vicente de Freitas, presidente da Camara Municipal, que se fazia acompanhar de todos os seus colaboradores e pelos srs. ministros: do Interior, Guerra, Marinha, Negocios Estrangeiros, Instrução, Obras Publicas e Comunicações, Comercio, Industria e Agricultura, sub-secretario de Estado das Finanças, sub-secretario de Estado da Agricultura, dr. Silva Monteiro, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, brigadeiro Silva Bastos, governador Militar de Lisboa, acompanhado do seu estado maior; general Farinha

o elemento civil na recepção de Belem



o corpo diplomatico na recepção de Belem

Beirão, comandante da G. N. R.; coronel Lopes Mateus, comandante da Policia; coronel Nepomuceno Freitas, enfermeiro-mór dos Hospitais.

Almirante Saavedra, comandante geral da Armada, dr. Martinho Simões, secretario geral do Ministerio do Interior, major Vilar, comandante dos Bombeiros; Machado Pinto, director da Assistencia Publica; Leal Marques, chefe do gabinete do ministro das Finanças; capitão Pedroso, da Junta Geral do Distrito; tenente Assis Gonçalves, secretario do sr. dr. Oliveira Salazar; engenheiro Canceledo de Abreu, chefe do gabinete do ministro do Comercio, Industria e Agricultura; capitão Galhardo, comandante da Policia Administrativa, etc.

O sr. general Carmona que vinha acompanhado do sr. dr. Oliveira Salazar, ilustre presidente do Ministerio, depois de passar revista á guarda de honra constituída por uma força de Bombeiros Municipais, com bandeira e terno de corneteiros, foi acompanhado pelo sr. general Vicente de Freitas ao seu gabinete particular, onde recebeu os cumprimentos.

Depois no salão nobre da Camara o sr. general Vicente de Freitas disse:

«Senhor Presidente da Republica e meus senhores:

Em nome da Comissão Administrativa a que tenho a honra de presidir, agradeço a v. ex.ª a gentileza de vir aqui retribuir os cumprimentos, que hoje em Belem lhe apresentamos pela entrada do Ano Novo—aproveite, tendo a occasião para afirmar a v. ex.ª que esta Comissão Administrativa precurará trabalhar o melhor que possa para o engrandecimento de Lisboa.

Por isso em nome de todos os municipios eu apresento a v. ex.ª sinceras saudações».

(Segue na 11.ª página)

A COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Secção de SABÃO

Cumprimentando os seus Ex.^{mos} Freguezes, avisa que desde ontem, dia 2, começaram a vigorar

Novos PREÇOS MAIS BARATOS

Redução geral em todas as qualidades e em todo o Paiz.

Nos nossos depositos de Lisboa, Porto, Coimbra, etc., de venda ao publico, os nossos preços soñrem tambem redução.

A Companhia afirma e prova assim com factos:

Que **mantem e manterá** sem trepidações a sua situação no mercado, deste artigo;

Tudo o que fazem correr em contrario são noticias falsas e tendenciosas.

Ninguem compre sabão sem exigir a garantia de baixa que esta Companhia dá sem restricções

Ministerio do Comércio, Industria e Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.^a Circunscricção PINHAL DO VALADO

Exploração da resinagem

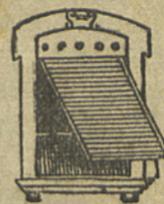
FAZ-SE publico que até ás 15 horas do dia 25 do proximo mez de Janeiro, na sede da 3.^a Circunscricção Florestal, na Marinha Grande, se recebem propostas em carta fechada, feitas em papel selado, devidamente assinadas e lacradas, para a exploração no proximo ano, da gema no arvoredado do Pinhal do Valado, a começar em Março e a terminar em Outubro do referido ano.

As condições para esta arrematação estão patentes todos os dias uteis, na sede da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Edificio Nacional do Terreiro do Trigo, em Lisboa, na sede da 3.^a Circunscricção Florestal, acima referida, e no chalet do Pinhal do Valado.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 26 de Dezembro de 1932.

Pel'O Director Geral,
José Augusto Fragoço.

Stores-Geliasias



São os preferidos pelo seu bello aspecto, pela sua resistencia e pela sua perfeição. Pedidos a Geliasias, Ld.^a, casa fundada em 1902 a unica que tem pessoal especializado. Preços de concorrencia. Orçamentos gratis

Rua Maria Andrade, n.^o 11—LISBOA
Telefone Norte 4287
Agencia no Porto
377—R. DO ALMADA—389

Companhia Colonial de Navegação

Carreira rapida da Costa Ocidental e Oriental

Paquete

Mouzinho

sairá no dia 8 de janeiro pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Leanda, Forte Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para os outros portos da Costa Oriental.

AVISO IMPORTANTE: — A carga para embarque destinada aos portos de Africa deve estar no nosso Caes cu á Lcnda, até ás 20 horas da ante-vespera do dia da saída do vapor, salvo quando a ante-vespera for domingo ou feriado, recebendo-se neste caso até ao meio dia da vespera.

Trata-se nos escriptorios da CCMFANHIA 3311

LISECA: — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14 (Telefone 2.0051).

FORTO: — Rua do Infante D. Henrique, n.^o 9 (Telefone 2.242)

Ministerio do Comércio, Industria e Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.^a Circunscricção Pinhal Nacional de Leiria

Exploração da resinagem

FAZ-SE publico que pelas 15 horas do dia 24 do proximo mez de Janeiro, na sede da 3.^a Circunscricção Florestal, na Marinha Grande, se procederá á arrematação (em hasla publica), da exploração da resinagem no arvoredado do Pinhal Nacional de Leiria, a começar em Março de 1933 e a terminar em 31 de Outubro do mesmo ano.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, e na sede da 3.^a Circunscricção Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1932.

Pel'O Director Geral,
Luiz Maria de Melo e Sabbo

DA CUNHA DIAS A MAÇONARIA EM PORTUGAL

Pedidos á

PENINSULAR, Ld.^a
Rua da Vitoria, 55—Lisboa

Envia-se franco de porte
contra reembolso
PREÇO 7\$50

Arti



O melhor produto alemão para tingir em casa

RESISTENTE A' LUZ E NA LAVAGEM

Depositorio geral 112, Rua Francisco Sanches, 12 C
JOSE NUNES COELHO :— LISBOA :—

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—Rua da Gloria 3. Telef. 21025.

ELEGANCIAS CINEMA PELO TEATRO

CARLOS DE VASCONCELOS E SA

Continua sendo grande a numero de pessoas que têm ido ao Hospital de Santa Marta interessar-se pelo estado de saúde do nosso colega de trabalho, Carlos de Vasconcelos e Sá, em via de completo restabelecimento.

Entre outras pessoas foram ali: D. Maria do Carmo Fragoso Carmocondes de Vilalva, condes de S. João, conde de Aurora, Antonio de Arte de Oliveira, Carlos Ferrão, Ferreira Gomes, D. Alice Soares Damas da Costa Marques de Castro Graça, Rafael de Castro Graça, D. Luiz de Saldanha Bandeira, José Maria de Castelo Lopes, capitão Artur Ribeiro de Almeida, tenente Mário de Carvalho Nunes, Armando Padescio de Souza, Manuel José de Carvalho, representante da Pastelaria Benard, dr. Oliveira Monteiro, dr. Castro Freire, D. Carolina de Sousa Rodrigues de Castro Freire, viscondes de Montargil, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça, D. Palmira de Sarmento Brandão, dr. Sarmento Brandão, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, dr. Antonio de Azevedo, dr. Orlando Marçal, Antonio Manzoni de Sequeira, dr. A. Mendes de Almeida, D. David Benito Garcia, Artur Abecassis, Ricardo Allen, D. Maria Celeste e D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, etc.

NA COSTA DO SOL

Festas elegantes

Decorreram, como era de esperar, com todo o brilhantismo e elegancia as festas do fim do ano. Tanto o «révillon» no Palace Hotel, como o do Casino Estoril, e o «chá dansante» e «jantar de gala», seguido de baile, no domingo ultimo, tiveram sempre uma enorme concorrencia vendo-se ali reunidas as principais familias da nossa sociedade.

A sala do Casino apresentava uma linda decoração de Augusto Pina e as danças proseguiram até ás 6 horas, nas salas de jantar e de espectáculos, no «hall» e nos «bars», tal era a concorrencia. Duas orquestras fizeram-se ouvir nas mais modernas danças.

Mais uma vez as festas na Costa do Sol marcaram páginas de ouro nos registos mundanos.

No próximo domingo, antes do «chá dansante», haverá um desfile de automóveis, no parque, havendo prémios de elegancia.

CASAMENTOS

Na paróquia igreja de S. Nicolau realizou-se o casamento da sr.^a D. Cremilde da Conceição Maria Graça, gentilissima filha da sr.^a D. Adelaide Lopes Graça e do sr. Francisco Graça, com o capitão de infantaria sr. Augusto Sousa Medeiros.

Serviram de padrinhos da noiva, sua mãe e seu irmão, o sr. Francisco Florencio Graça, e do noivo, a irmã da noiva, a sr.^a D. America Graça Gonçalves, e o general sr. João Julio dos Reis e Silva.

Fimda a cerimonia religiosa foi servido um fino lanche em casa dos pais da noiva.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.^a D. Maud Cohen de Fevereiro, esposa do sr. José de Fevereiro.

Mãe e filha encontram-se felicemente bem.

DOENTES

Encontra-se melhor do ataque de rins, de que vem sofrendo há dias, o sr. Antonio Machado da Cruz (Que-luz).

Do Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade retirou, em franca convalescencia, a sr.^a D. Pilar Terreno.

DE VIAGEM

Regressou da sua casa da Beira, onde foi passar o Natal com seus pais, o sr. dr. Sacadura Boto, que já retornou a sua clinica.

Acompanhado de sua esposa, a sr.^a D. Maria do Carmo de Noronha Husum, e da sr.^a D. Madalena Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), encontra-se em Lisboa, vindo da sua casa no Monte Estoril, o sr. Carlos Husum.

Seguiu para Coimbra, o sr. Francisco Antonio Marcos.

De Celorico de Basto regressou ao Porto a sr.^a D. Maria da Graça C. Basto.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.^{as}:

Condessa de S. Lourenço, D. Maria Isabel Fernandes O'Neill, D. Clara Malheiro de Castro Vilhena de Araújo, D. Maria de Jesus da Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria das Dores de Vasconcelos Gomes da Costa, D. Maria José Barbosa Bourbon Abreu Freire (Baçar), D. Lucilia da Costa de Carvalho Mourais, D. Maria das Mercês de Castro Cunha Rêgo, D. Maria Eduarda de Queiroz de Melo e Castro Sousa, D. Ermelinda Gomes Ribeiro, D. Emilia Casaline Curado e D. Amélia Seixas.

E os srs.:

D. Joaquim do Castelo Branco (Pombal), Antonio Tameirão (Valado), Mário Candido Teles de Salreu Meneses Gouveia, Alvaro de Lancastre de Araújo Bohone e José Vicente Martins de Andrade e Sousa.

Gravatas
Padrões exclusivos e do mais fino gosto
CASA DAS GRAVATAS
Rua do Ouro 131

Experimentem
V.^{as} Ex.^{as} os lotes dos nossos cafés, que são muito aromaticos e saborosos. «TAÇA DE OURO», k.º 950. «DELICIOSO», k.º 1250. «COMBATE», k.º 750. «FAMILIAR», k.º 550. Chás, desde 25 escudos o kilo. MANTEIGA DE ESPINHO de todas a melhor desde 18 escudos o kilo. BOLO REI qualidade superior, por direito de conquista. Todos os bolos tem um brinde de valor. Remete-se pelo correio a cobrança: TAÇA DE OURO, ROSARIO, 114, 115.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Viagem de Nupcias» no São Luiz

«Viagem de Nupcias» que o São Luiz ontem apresentou é um filme delicioso, uma obra encantadora, já pelo seu tão agradável entrecio e finura da sua interpretação, como pela leveza com que todo ele está tratado; por isso desde já nos apressamos a recomendar-lo, com o interesse com que o merecer um espectáculo que é um verdadeiro prazer para os olhos.

Erick Schmidt, antigo assistente de Joe May, guiado pela mão avisada deste—todo o filme acusa fortemente a personalidade, o processo inconfundível, do animador de «Dois num automovel»—deu-nos em «Viagem de Nupcias» um trabalho directivo que é um primor de equilibrio, de justeza e de composição cinematografica.

Enquadrado em interiores de fino gosto e em formosissimos exteriores, servido por uma fotografia impecavel de unidade e luminosidade, de Jean Bachelet, todo o filme se desenrola num ritmo aliciente, que prende e interessa o espectador, da primeira á ultima imagem.

Schmidt e May tiveram, tambem, nos seus interpretes, valiosissimos colaboradores, que pela homogeneidade e relevo da sua actuação mais valorizam, ainda, «Voyage de Noces».

Brigitte Helm, elegante, formosa, insinuante, delineou talentosamente a sua Anita Pagliani.

Albert Prejean, com a correcção que põe sempre nos seus personagens, interpreta acertadamente a primeira figura do filme, Jacqueline Made, encantadora de gracilidade e radiosa frescura, vive com intenção a figurinha gentil da empregadita.

Pierre Brasseur, que de filme para filme vem vincando mais a sua personalidade de excelente comediante, tem no pitoresco cabeleireiro, uma actuação felicissima.

Jim Gerald no truculento produtor Meyer; Charles Lamy e Kerny nas silhuetas do ensaiador e do sacristão, completam a distribuição do belo filme que é a «Viagem de Nupcias».

F. R.

«Cine Ginasio»

Mantendo as tradições alegres do antigo teatro, o «Cine Ginasio» apresenta-nos, agora, um espectáculo que desperta as mais vibrantes, espontaneas e irreprimíveis gargalhadas, constituído pelos admiráveis filmes da Metro «A Ultima Hora» em espanhol e com a triplíce interpretação de grande Vilches e das galantes Maria Alba e Conchita Montenegro e da produção fantástica Laurel e Hardy em Marrocos, com Estica e Bucha, transformados em heróis de riso.

CARTAZ

- S. LUIZ—A's 21—«Estupefacientes».
- Matinée ás 15.
- TIVOLI—A's 21—«24 horas».
- GINASIO—A's 21,15—«Laurel e Hardy em Marrocos» e «A Ultima Noite».
- CENTRAL—A's 21,30—«A Leste da Ilha de Bornéu».
- Matinée ás 15.
- CONDES—A's 21,15—«Um filho da America».
- Matinée ás 15.
- OLIMPIA—Das 14 ás 24—«Sob uma falsa bandeira».
- Matinée ás 15.
- CHIADO TERRASSE—A's 21—«Mata Hari».
- Matinée ás 15.
- ROYAL—A's 21,30—«A Ultima Noite» e «Laurel e Hardy em Marrocos».
- ODEON—A's 21—«Embaixador sem cerimonia».
- LYS—A's 21,30—«O homem que eu matei».
- PALACIO—A's 21,30—«Embaixador sem cerimonia».
- CAPITOLIO—A's 21—Teatro e Cinema.
- PARIS-CINEMA—A's 21,15—«O Medico e o Monstro».
- SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
- CAMPOLIDE CINEMA—A's 20 e 22—segundas quintas, sabados e domingos. «A Severa».

Cine Ginasio

Hoje—A's 21,30
Um programa alegre proprio — para esta quadra do ano — Uma impagavel farsa de grande metragem de Bucha e Estica

Laurel & Hardy em Marrocos

em que aqueles artistas tão queridos são impagaveis de graça

A ULTIMA NOITE

com Ernesto Vilches, Maria Alba e Conchita Montenegro

PANO DE FERRO

Dezembro fragico

Marcelle Romée, Manolita Saavedra e Celia Albareda desapareceram tragicamente, durante a primeira quinzena deste mês.

Manolita Saavedra, considerada uma das mais famosas tiples espanholas—por ter ingerido cogumelos faleceu quasi fulminantemente, quando atuava em Alicante, numa companhia de zarzuela.

«Un plato de setas» bastou para tombar a sua perturbante e opulenta beleza.

Em Barcelona uma vedeta de music-hall, Celia Albareda, que era já um nome, numa ascensão rapida; formosa, rica, aliciente de seducções e de irrequieta mocidade, no debitar gracioso do complet, e no alongar velutoso do corpo, suicida-se.

Uma carta breve que deixou, elucidando-nos da sua resolução. Não foi uma paixão avassaladora ou sequer a ansia insofrida de triunfar.

Apenas, o desejo de se libertar da mediocridade da sua vertigem errante, embora faustosa e a falta de coragem de não poder regressar a uma vida silenciosa e calma.

E' mais doloroso, no entanto, o fim de Marcelle Romée.

Todo o seu sonho desde menina fora o teatro. Como quer que os pais lhe entrassem a pretensão e quizessem fazer dela uma professora, Marcelle resolveu ao mesmo tempo que tirava o seu diploma de educação fisica matricular-se no Conservatorio, no curso de Leitner. Dois anos depois abandonava a escola da Rua de Madrid, com um primeiro premio de comedia (on ne badine pas avec l'amour) e com um segundo premio de tragedia (Bajazet) e entrava como penstonista na Comedie. Era por 1826. A sua estreia no Avare, confirmou as suas ambições. Dividiu-se entre o classico e o moderno, com assinalavel exito. E nos intervalos fazia cinema: La lettre, Coeur de lilas e principalmente Une nuit á l'hotel, que lhe marcou um grande successo.

Em fins de 1931 foi convidada para societaria. Era a maior aspiração de toda a sua vida. E, no entanto hesitou, foi proferindo a resposta, até que se pronunciou pela negativa abandonando a casa de Molière.

E' que a situação material não correspondia de modo nenhum á espirital. Assinava um contrato que era um cativeiro, amarrada durante 20 anos á Comedie.

Evocava os casos de Sarah Bernhardt, de Coquelin, de Guity, de Le Bargy, de Huguetre Duflos, que tiveram de pagar multas fabulosas. E não valia a pena o sacrificio. Ficava a ganhar 500 francos mensais, mais 20 por cada representação.

Dos 15.000 que teria a receber no fim do ano, grande parte seria deduzida para fundo social.

Sobreveio-lhe uma profunda neurastenia—era o desabar doloroso do seu sonho.

Foi internada numa casa de saúde do Vésnet.

Em começos de Dezembro conseguiu fugir.

Perto da ponte de Chatou começou, calmamente de fazer a sua «toilette»; despiu-se, vagarosamente: a capa, o pull-over, o vestido, os sapatos, as meias...

De um pulo saltou para o Sena. Viram-na bracejar, como quem nada e um minuto depois mergulhava para não mais aparecer.

E' incontestavelmente, a mais tragica das três, a triste aventura de Marcelle Romée.

J. de F.

PRATA DA CASA

A «première» da peça «Solheira ou Casada» que estava marcada para hoje no Teatro da Trindade foi adiada para a proxima sexta-feira. Entretanto continua em cena a peça «O Feitiço».

Já não é a peça «Manuel Ceguiño» que se representará a seguir á que está em cena no Teatro Variedades, mas sim uma outra que entrou já em ensaios que e terá titulo «O menina Amelia».

Além das companhias brasileiras a que já nos referimos, pensa-se tambem na vinda, a Portugal, da companhia de comedia e burletas que tem por principal figura a actriz Alda Garrido e a cujo negocio não seria estranho o escritor teatral brasileiro sr. Marques Porto.

Encontra-se de novo em Lisboa o antigo actor brasileiro Léo Osorio, presentemente fazendo parte da redacção de um dos jornais do Rio de Janeiro.

São, por enquanto, prematuras, as noticias acerca da nova companhia de revista que possivelmente irá trabalhar no Coliseu dos Recreios.

A actriz cantora Adelina Fernandes, continua exibindo-se em «tournee», pelo Brasil devendo regressar a Portugal em Março ou Abril proximos.

Foi contratada para no proximo mês de Março se exhibir num dos melhores teatros de Lisboa, a companhia espanhola de revistas Rivas Cacho.

Parece que o Grupo Artístico Maria Odete irá brevemente exhibir-se num dos cinemas de Lisboa, com a representação de algumas revistas num acto.

NOTICIAS

União dos Pontos e Contra-Regras Teatrais Portugueses

Acaba de ser eleita a comissão organizadora da União dos Pontos e Contra-Regras Teatrais Portugueses, que ficou constituída pelos srs. João dos Santos, Mario Soares, Adriano de Mendonça (pontos); Fernando Ferreira, Raul Sargedas e João Rodrigues (contra-regras).

Esta comissão elaborou já os respectivos estatutos, que foram entregues á sanção do Inspector Geral dos Espectaculos.

CARTAZ

- NACIONAL—A's 21,30—«Faseção».
- TRINDADE—A's 21,30—«A peça «Feitiço».
- POLITEAMA—A's 20,45 e 22,45—«Estreia da revista «De capa e batina».
- AVENIDA—A's 21,30—«A comedia «O novo das Caldas».
- VARIADAS—A's 21 e 23—«A lara musica da «Desculpa, 6 Ginetas».
- MARIA VITORIA—A's 20,45 e 22,45—«Spectaculo».
- COLISEU—A's 21—«Es treia da Grande Orquestra de Madrid».

DR. ARMANDO NARCISO
Clinica Medica
P. dos Restauradores, 48-F.
Telf. 2 1738

EMIGRANTES

De varios portos da America do Sul chegaram ontem a Lisboa no paquete «Highland Chieftain» mais 65 emigrantes portugueses.

MARINHA

O 1.^o tenente engenheiro de 1.^o classe constuctor naval sr. Fernando Campos Araújo e 1.^o tenente engenheiro maquinista sr. José Antonio da Silva, e o operario chefe do Arsenal da Marinha, sr. Manuel Rodrigues foram brevemente para Winterthur, Suíça, onde vão fiscalizar e assistir depois á recepção dos motores que se destinam ao novo aviso de 3.^a classe «Pedro Nunes», em construção no Arsenal da Marinha.

A comissão de defesa das classes da Marinha Mercante vai entregar ao sr. ministro da Marinha uma representação acerca do decreto n.^o 21.952.

Foi louvado o contra-almirante, reformado, sr. Augusto Maria Osório, pelo interesse que manifestou pelas obras literárias relativas ao serviço militar entregando capitais para estabelecimento na Empresa da Revista Militar de um premio anual de 600 escudos, denominado «Premio Almirante Augusto Osório» e destinado ao colaborador da mesma revista autor do melhor artigo versando matéria de caracter utilidade militar.

CÁLEM
PORTO DE HONRA
Encontra-se á venda em todos os estabelecimentos da capital, este delicioso e afamado vinho do Porto.
Temos tambem lançado em todos os estabelecimentos uma interessante caixa de 2 meias garrafas Porto de Honra, propria para brindes ao preço de Esc. 20\$00.

CONDÉS
ALBERT PREJEAN — ANNA BELA — GASTON DUBOSC
SIMONE SIMON em
UM FILHO DA AMERICA
A's 15 horas — 1.^a Matinée
... a preços reduzidos ...
UMA RAPARIGA E UM MILHÃO
VINGANÇA DE TOM
EXPRESSO DE CHANGAI
Platela 3800 e 4300, Balcão 5300 e 6800
Camarotes de 12500 a 20500

ELECTROLUX Representante
RUA DA CONCEIÇÃO, 125
Telef. 28246

Companhia de Seguros
Commercio e Industria
SEGUROS MARITIMOS

Conquistador
Papel de fumar
Marca Universal
Um mau tabaco, com um bom papel faz um bom cigarro

CONQUISTADOR
O MELHOR PAPEL DO MUNDO.
Souza & Ribeiro L.
Rua da Madeira 150—PORTO
Depositar em Lisboa
J. FERREIRA D'ALMEIDA
Praça Duque da Terceira, 24

INDICAÇÕES ÚTEIS

BOLSA DE LISBOA

EM 2 DE JANEIRO

TÍTULOS	EFEC- TUADO	OFERTAS	
		Com- prador	Ven- dedor
Divida int. fundada			
1. As. 3 olo.....	—	34,50 %	35,00 %
1. As. 3 1/2.....	—	33,25 %	—
1. As. 3 1/4.....	—	35,00 %	—
1. Coupou 3 olo.....	—	35,00 %	35,50 %
1. Coupou 3 1/2.....	—	35,50 %	35,50 %
Ep. 1 1/2 % 1905 a.....	—	67,80	—
Ep. 1 1/2 % 1905 c.....	—	67,80	—
Ep. 5 % 1905 a.....	—	67,80	—
Ep. 5 % 1905 c.....	—	67,80	—
Ep. 5 % 1917 c T. 1.....	—	67,80	67,80
Ep. 5 % 1917 c T. 5.....	—	67,80	67,80
Ep. 5 % 1917 c T. 10.....	—	67,80	67,80
Ep. 6 1/2 % 1923 c.....	1.035000	1.035000	1.035000
Ep. 6 1/2 % 1923.....	1.031500	—	—
Ext. 1.ª serie.....	1.210500	1.210500	1.210500
Ext. 2.ª serie (car.).....	1.220500	1.220500	1.220500
Ext. 3.ª serie (car.).....	1.240500	1.240500	1.240500
Ext. 3.ª serie.....	1.260500	1.260500	1.260500
Ext. 3.ª (Carimb.).....	1.300500	—	—
Ext. 3.ª s. aut. s/.....	66500	66500	66500
Ext. 3.ª serie (car.).....	66500	66500	66500
Portos 6 3/4 % 1930.....	550500	—	550500
Consolid. 1930.....	610500	—	—
Consolid. 1930 s/.....	610500	—	—
Cam. Ferro 6 olo.....	—	97500	—
Div. Insc. cons. 3 %.....	—	34,50 %	—
Ações			
Bancos:			
Alentejo.....	—	—	20500
Aliança.....	—	—	520500
Comer. de Lisboa, p.....	—	—	371500
Ex. o Açores, p.....	—	—	251500
Ex. o Açores.....	—	—	217500
Nac. Ultram. a. T. 1.....	26500	—	26500
Nac. Ultram. a. T. 5.....	26500	—	26500
N. Ultram. a. T. 10.....	—	—	28500
N. Ultram. a. T. 20.....	—	—	27500
N. Ultram. a. T. 1.....	—	—	30500
N. Ultram. a. T. 5.....	—	—	30500
N. Ultram. a. T. 10.....	—	—	30500
Portugal, port.....	543500	—	543500
Portugal ass.....	—	—	835500
Seguros:			
Bonança Lib.....	—	—	40500
Fidelidade, lib.....	—	—	9.250500
Mari. Ultram. lib.....	—	—	170500
Mundal lib.....	—	—	150500
Nacional lib.....	—	—	34500
Port. Seg. lib.....	—	—	65500
Segros.....	—	—	760500
Tagus, lib.....	—	—	450500
União dos Propriet.....	—	—	65500
Cam. de Ferr:			
Port. (ações ord.).....	—	—	70500
Port. (B. A.).....	—	—	26500
Diversas:			
Agua da Curia.....	—	—	2500
Agua de Lisboa a.....	—	—	390500
Ag. de Lisboa.....	—	—	378500
Dev. «Estrela».....	—	—	104500
Derveja Port.....	220500	—	210500
Gim. Leiria T. P.....	290500	—	285500
J. Predial p.....	15500	—	14550
J. Predial c.....	210500	—	210500
Bás e Elec. c.....	—	—	130500
Ind. P. e Col.....	54500	—	55550
L. do T. e Sado.....	—	—	13000500
N. de Nav. per.....	52500	—	52500
V. e Electricidade.....	—	—	11500
Esca T. G.....	—	—	95500
Esca T. p.....	97500	—	96500
Pres. P.....	—	—	125500
S. Farmac.....	—	—	116500
Tabc. (O. Port.) c.....	—	—	170500
Tabc. de P.....	—	—	185500
Tabaqueira.....	—	—	605500
União Electrica P.....	—	—	190500
União Fabril.....	—	—	2.500500
Un. Mel. e P. Sal.....	—	—	96500
Coloniais:			
Ag. das Neves.....	—	—	115500
Agr. Colonial, Soc.....	100500	—	99500
Agua de Mb.....	—	—	70500
Boror.....	—	—	45500
Cabinda.....	8550	—	8550
Col. do Buzi 1.....	—	—	42500
Col. do Buzi 2.....	—	—	39500
Col. de Navegação.....	—	—	8509
Comer. Moçambique.....	—	—	55500
Ilha do Principe.....	150500	—	149500
Rosa Vista Alegre.....	—	—	95500
Zambézia T. 25.....	—	—	10500
Obrigações:			
Cam. de Ferro:			
Benguela 5 olo.....	635500	—	635500
N. e L. 3 olo 2 o gr.....	—	—	30500
N. e L. 3 olo (Beira.....	—	—	300500
Beira P.....	—	—	—
N. de Portugal 9 olo.....	—	—	104500
N. de Portugal 9 olo.....	—	—	104500
V. do Port. 7 1/2 %.....	—	—	—
B. Vist. a Tr. 1.....	—	—	91500
I. de Port. 7 1/2 %.....	—	—	—
B. Vist. a Tr. 2.....	—	—	80500
Portuguesas 6 olo.....	—	—	385500
Diversas:			
J. Pred. 41/20 olo.....	—	—	50500
J. Predial 5 olo.....	75500	—	70500
J. Predial 6 olo 1932.....	72500	—	71550
J. Predial 7 olo.....	101500	—	101500
J. Predial 8 olo.....	88500	—	88500
J. Predial 10 olo.....	92500	—	94500
Port. e Col. em 10 %.....	—	—	85500
F. F. do Brasil:			
E. 5 olo 1889 F. T. 100.....	—	—	1.500500
E. 5 olo 1895 T. 100.....	—	—	2.000500
E. 5 olo 1903 P. R. 100.....	3.450500	—	3.400500
Ep. 5 olo 1903 T. 1000.....	3.450500	—	3.450500
Ep. 5 olo 1910 T. 100.....	—	—	1.800500
Ep. 5 olo 1913 T. 100.....	—	—	8.100500
Ep. 5 olo 1914 T. 20.....	—	—	6.800500
Ep. 5 olo 1914 T. 100.....	—	—	6.800500
Ep. 5 olo 1914 T. 200.....	—	—	6.850500

CAMBIOS

Em 2 de Janeiro

	Compra	Venda
Londres, cheque.....	109580	110520
Paris, cheque.....	1528,3	1528,8
Suiza, cheque.....	6332,2	6335,5
Bélgica, cheque.....	4554,6	4556,8
Italia.....	1563,4	1569,0
Holanda, cheque.....	1321,6	1326,5
Madrid, cheque.....	2863,0	2869,0
Nova York, cheque.....	32582,8	3301,8
Brasil, cheque.....	2567,4	2569,6
Noruega, cheque.....	5865,0	5871,2
Suecia, cheque.....	5865,0	6571,2
Dinamarca, cheque.....	—	5274,3
Praga, cheque.....	—	597,7
Vienna.....	—	398,8
Berlin, cheque.....	—	396,5
Agio do ouro.....	—	7582,8
Libras Ouro.....	—	45 0/6
Ouro fino gr.....	—	15950
	—	15.02,2

MARÉS

Dia 3

PRÉIAMAR		BAIXAMAR	
Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
8.10	20.40	1.20	14.00

LUA
Quarto crescente

FARMACIAS

Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmacias:

TURNO I
Sousa, Estrada de Benfica, 423; Matos, Carnide; Monteiro & Serriero, Rua do Lumiar, M. A. C.; Figueiredo, Rua Felipe da Mata, 1; Freitas, Rua Zofimo Pedroso (ao Poço do Bispo), 13; Grijó, Rua do Grilo (ao Beato), 25; Alcantara, Avenida da Republica, 74-A; Lungueni, Avenida da Republica, 55-A; Carneira, Avenida Duque de Avila, 32-C; Novais, Avenida Luis Bivar, 12; Brasil, Rua Alves Torgo, 29; Dionisia Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-B; Gois, Rua do Registo Civil, 24; Tavares, Rua da Palma, 194 Rosa & Viegas, Rua de S. Vicente, 31; Banha, Largo da Graça, 38-A; Popular, Rua Castelo Branco Saraiva, J. O. Baião Calçada de Santa Apolonia, 32; Morão, Rua Augusta, 234; Azevedo, Irmão & Veiga, Rua do Mundo, 26; Fernandes, Rua de S. José, 187; Gajal Avenida Duque de Loulé, 63; Vieira Borges, Rua Alexandre Heroumano, 28; Albano, Rua da Escola Politecnica, 57; Moreira, Rua de S. Bento, 380; Neves, Rua do Poço dos Negros, 36; Acoreana, Largo do Conde Barão, 1; Fragozo, Rua Santos o Velho, 12; Neves, Rua da Bela Vista á Lapa, 37; União, Rua Saraiva de Carvalho, 133; Probidade, Rua de Alcantara, 15-A; Gomes, Calçada da Ajuda 22; Borges, Rua Direita de Pedrouços, 35.

Companhia de Seguros Comercio e Industria Seguros de chapas de vidro

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEF. 2 6519

Dr. Armando Narciso—Medicina, coração e pulmões—A's 5 horas.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia geral, operações—A's 5 horas.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—A's 10 horas.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sífilis—A's 6 horas.
Dr. R. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—A's 3 horas.
Dr. Mario de Mattos—Doença dos olhos—A's 2 horas.
Dr. Mendes Bello—Estomago, fígado e intestinos—A's 4 horas.
Dr. Filipe Manso—Doenças das creanças—A's 14 horas.
Dr. Casimiro Affonso—Doenças das senhoras e operações—A's 2 horas.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—A's 3 1/2 horas.
Dr. A. de Carvalho Dias—Doenças da nutrição empaludismo—A's 4 horas.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—A's 12 horas.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—A's 4 horas.

ANALISES CLINICAS

FELIZ ANO-NOVO E REIS?

Beba Espumante Alemtejano
Quinta das Rosas, Redondo

PEÇA AO SEU FORNECEDOR e se não tiver vá ás
CONFEITARIAS: Aurea, Rua do Ouro; Rosa Araujo, Rua S. Nicolau; Iris, Rua Augusta

Gremio Alentejano
MERCEARIAS: Tavares, Rua Augusta; Dispensa Ideal, Rua Augusta; Vaquinhas, Rua Eugenio dos Santos.
CAFÉ NICOLA, Rocio—e em todas as boas casas

Representante — GILBERTO SEQUEIRA
RUA DOS DOURADORES, 150, 1.º TELEF. 2.6713

De Aveiro ou Espinho a Vizeu pelo Vale do Vouga
é «uma viagem que nunca mais se esquece». Preços de 1.ª classe inferiores aos da antiga II classe—

TUBOS

em aço, para caldeiras

CONSTRUÇÕES DE CALDEIRAS

GERADORAS DE VAPOR
caldeiras para sabão, tanques
Aparelhos para Fabricas de conserva

CONSTRUÇÕES METALICAS

vigamentos.

REPARAÇÕES EM LOCOMOVEIS

Pessoal habilitado para qualquer ponto do País
Orçamentos gratis

CASA ARGIBAY

R. da Torre da Polvoira, 17 (A Pampulha) - Tel. 20708

AVISO

A Camara Municipal do Concelho de Fronteira, ignorando a morada do dr. Antonio Jacinto Pinto, faz publico que por deliberação tomada em sessão de 26 de Dezembro de 1932, resolveu demiti-lo de medico interino da Freguesia de Cabeço de Vide (Fronteira) por abandono de lugar.

Fronteira, 30 de Dezembro de 1932.

O Presidente da Comissão Administrativa
Manuel Antonio Barroso

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se da oitava de S. João, Apóstolo e Evangelista. Missa, como no dia festivo, com «Gloria» e sem «Credo», 2.ª oração «Deus, qui salutis», 3.ª «Ecclesie» ou pelo Pontifice, Prefacio dos Apóstolos. Rito simples, paramentos brancos.

LAUSPERENNE — Está na Igreja paroquial de S. Cristóvão.

ACTOS DE CULTO — Sé, ás 12, missa.

S. Cristóvão, ás 19, terço de Benditos, a orgão e vozes.

S. Francisco (e Jesus), ás 9, missa, comunhão geral, oração Mental e distribuição do pão de Santo Antonio; ás 17, devoção ao glorioso Taumatúrgo e benção.

TERÇO DO ROSARIO — Com benção Eucarística: S. Domingos, ás 17.30; Corpo Santo, ás 19.

EXPOSIÇÃO DO PRESEPIO — Até ao Dia de Reis, nas Igrejas da Sé Catedral, Estrela, S. Domingos, Vitoria, Encarnação, Coração de Jesus (freguesia), Corpo Santo, etc.

Secção Radio

DIA 3
As emissões praticamente audíveis em Portugal, pela maioria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

Londres nacional—261 m.—1.148 kc.—65 kw. Turim—273 m.—1096 kc.—20 kw. Estrasburgo—345 m.—369 kc.—8,5 kw. Bordeus—304 m.—985 kc.—17 kw. Barcelona—348 m.—860 kc.—8 kw.

Londres regional—356 m.—842 kc.—76 kw. Argel—363 m.—825 kc.—15 kw. Tolosa—385 m.—779 kc.—8 kw.—Suiza Italiana—403 m.—743 kc.—25 kw. Roma—441 m.—680 kc.—50 kw. Langenberg—472 m.—635 kc.—75 kw.

AUDIÇÕES EM DESTAQUE

LONDRES, ás 22 h., recital de órgão, retransmitido da igreja de Todos os Santos. Organista: Gunther Rousin. Preludio e fuga, de Bach.

BARI, ás 19.30 h., concerto coral, «Hino da Noite», de Beethoven. «Festa Lutena», de Campodonico. Aria de «Atys», de Puccini. «Canção popular toscana», de Gordogliani. «Canto Napolitano», pelo côro Santa Lucia.

A's 20.45 h., concerto de variedades.

TURIM — MILAO — TRIESTE, ás 19 h., concerto de variedades.

A's 19.30 h., uma opereta que será anunciada.

BORDEUS — LAFAYETTE, ás 20.30 h., «Nina Rosa», opereta de Romberg, retransmitida de Paris.

BRESLAU, ás 19.30 h., programa de variedades musicais.

A's 21.45 h., concerto retransmitido de Hamburgo.

PARIS, ás 21 h., concerto sinfónico Gabriel Piercé, pela orquestra da estação, sob a regencia de Theodore Mathieu.

A's 22 h., noticiário.

ESTRASBURGO, ás 18.30 h., musica de camara. Sonata, de Beethoven, Quinteto, op. 77, de Dvorak.

A's 19.45 h., «Les cent Vierges», de Lecocq. «Pomona», de Waldteufel.

A's 20.30 h., «Nina Rosa», opereta de Romberg.

BARCELONA, ás 18 h., trio. Valsa Scherzo, de Liadov. «Canto de Outono», de Elgar. Czardas, de Delille.

A's 20 h., musica variada.

A's 21.10 h., parte de uma ópera, retransmitida do Gran Teatro del Liceo.

TOLOSA, ás 19 h., «La Valse», de Ravel.

A's 19.30 h., «La Basoche», de Messager. «Le Roi malgré lui», de Chabrier.

A's 19.45 h., orquestra vienense.

A's 21 h., trechos de «Le Jongleur de Notre Dame», de Massenet.

A's 21.45 h., concerto.

ROMA, ás 19.45 h., «Il Natale de Redentore», operatória em duas partes, de Perosi.

LISBOA, ás 12.30 h., C. T. 1 D. H. A's 21.30 h., C. T. 1 A. A. A's 21.30 h., C. S. 1 A. A.

Tubos «Sá» nunca são CANUDOS

CASAL

OFERECE-SE para porteiros ou pequenos serviços, em troca de habitação.
Carta a este jornal a J. F., onde se dão abonações.

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fábricas
Ceramica Lusitania
Sede-Rua do Arco do Cego, 88
Lisboa. Fábricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra
Deposita no Porto-R. do Almada, 249 a 253

NOVIDADES LITERARIAS

APARIÇÕES

(CONTOS)

A Revolução da Ordem

(Estudo sobre o Fascismo)

POI.

JOÃO AMEAL

ESTAÇÕES DE EXTRA-CURTAS

Rio de Janeiro, PREB 31,58 m.
Schenectady, W2XAF 31,48 m.
* Zeesen, DJA 31,38 m.
C. T. 1 A A 31,25 m.
Pontoise-Rádio Colonial, 25,60 m.
* Império 25,53 m.
Pittsburg East, W9XAA 25,25 m.
* Roma, 2RO 25,4 m.
Schenectady, W2XAD 19,56 m.

(O asterisco indica as que se ouvem melhor).

Azeite-Extra

Quinta da Serra
Pedidos a A. CARVALHO & C.ª
Rua Bacalhoeiros, 72, 1.º-T. 24482
Tambem á venda nos bons estabelecimentos

O «DIARIO DA MANHÃ»
— vende-se em Tomar —
— na sua sucursal —

«A NOVA LOJA DOS CANDEIROS» vende ao preço da tabela

Fogões — Caloríferos — Lanternas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.ª no seu serviço pessoal tecnico que pertence áquella Companhia, tomando responsabilidade em todos os consertos que lhe sejam confiados
Preços da tabela e acabamento garantido

HORTA SECA, 9
Tel. 2 145

A NO NOVO

(Continuação da página central)

O sr. general Carmona respondeu nos seguintes termos:

«Senhor Presidente da Camara, Meus Senhores:

Agradeço sinceramente as saudações e gostosamente retribuo os cumprimentos que v. ex.ªs ha pouco me deram em Belem.

Ardenes votos faço para que o Ano Novo seja cheio de prosperidades e que elas abranjam todos os portugueses.

Estou certo que a Camara trabalhe sempre para o engrandecimento de Lisboa, que será ainda uma das cidades mais progressivas da Europa»

Terminada a cerimonia retirou-se o sr. Presidente da Republica com o mesmo ceremonial de entrada, tendo o sr. dr. Oliveira Salazar seguido noutro automovel acompanhado do pessoal do seu gabinete.

Nos Hospitais Civis

A direcção do Gremio Alentejano percorreu ante-ontem todos os Hospitais, distribuindo tabaco e dinheiro aos individuos naturais daquela provincia, neles internados.

Foi melhorado o rancho dos presos do Torel

O sr. dr. Osorio de Castro, adjunto da P. I. C., mandou melhorar o rancho dos presos que se encontravam nos calabouços do Torel.

No Instituto Educativo de Instrução

Muito interessante a festa comemorativa do Ano Novo, que se realizou ante-ontem no Instituto Educativo de Instrução dedicada aos seus alunos. Além de cinema, houve baile infantil; e no fim, foram distribuídos ás crianças cortes de flanela, sweaters, brinquedos, bróas, bombons e rebuçados.

A direcção manifesta-se muito reconhecida a todas as pessoas que gentilmente corresponderam ao seu apelo, para assim poderem proporcionar umas horas de alegria ás criancinhas suas protegidas.

Gremio Alentejano

Festejando o Ano Novo realizou-se ante-ontem no Gremio Alentejano, R. Eugenio dos Santos, um jantar á americana, que decorreu animadissimo.

Club Estefania

Realizou-se ante-ontem no Club Es-

Porto de Lisboa

Segundo o estatística elaborada pelo chefe da Policia Maritima sr. Lucio Heitor o numero de paquetes que durante o ano de 1932 entraram no Porto de Lisboa foi de 1516, sendo na maior parte ingleses.

Pelo mesmo documento verifica-se que o numero de passageiros desembarcados sob a vigilancia desta Policia foi o seguinte: Alienados, 6; clandestinos, 52; desertores, 1; evadidos de Africa, 17; ex-condenados 230; expulsos doutros países, 3; menores, 4; militares com pena a cumprir, 14.

Durante o ano passado visitaram Lisboa cerca de 20.000 excursionistas estrangeiros.

O itinerario geralmente seguido pelos barcos que trouxeram até nós esses milhares de viajantes foi Liverpool, Mediterraneo, Lisboa e Liverpool.

Aubrey Bell

No Hospital Inglês, onde recolheu no sabado passado afim de sujeitar-se a uma operação cirurgica, continua melhorando o sr. Aubrey Bell, cidadão inglês que ha bastantes anos reside entre nós.

O sr. Aubrey Bell que durante a sua estada em Portugal se tem dedicado aos estudos literarios portugueses tem-se manifestado sempre um grande amigo do nosso País.

Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

«Primeiro de Janeiro»

Completo 65 anos de existencia o diario portuense *Primeiro de Janeiro* que ha anos vem sendo dirigido pelo sr. dr. Marques Cuedes.

Cumprimentando aquele nosso colega, fazemos votos pela continuacão das suas prosperidades.

tefania uma interessante festa para comemorar o Ano Novo.

A Direcção resolveu por tal facto distribuir um lanche a 100 crianças pobres.

O lanche foi servido pelas sr.ªs D. Maria Luiza Gomes, D. Fernanda Gonçalves, D. Celeste Gonçalves e D. Maria Bensabat, auxiliadas pela commissão promotora.

Terminado o lanche, foram-lhes distribuídos brinquedos, bolos e chocolates.

Em seguida realizou-se o anunciado «Baile das Violetas».

Bodos e donativos

A Commissão Administrativa da Junta de Freguesia de São Mamede distribuiu ante-ontem na sua sede, á calçada João do Rio, um bodo a 200 indigentes da sua freguesia.

A commissão directiva do Vestiario das Crianças Pobres da Freguesia de Santa Isabel, distribuiu ante-ontem na Igreja paroquial 400 enxovais a crianças pobres.

Tambem a Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes distribuiu ante-ontem um bodo a 50 pobres.

A Cantina Escolar de S. Mamede comemorou o Ano Novo, dando jantar melhorado a 174 crianças suas protegidas, ás quais foi tambem distribuído material escolar.

A Misericórdia de Oeiras, para comemorar o Ano Novo, entregou 500\$00 a cada uma das Juntas de Freguesia de Paço de Arcos, Carnaxide, Barcarena e Amadora, a fim de serem distribuídos pelos respectivos paroquianos pobres, e distribuiu a cada um dos seus protegidos 5\$00, dois pães e um quilo de açúcar.

Noutras instituições

Como nos anos anteriores, o jornal «O Seculo» distribuiu aos pobres seus protegidos um bodo em dinheiro, sendo beneficiadas muitas dezenas de indigentes.

A Cantina Escolar Marquês de Pombal, comemorou o Ano Novo com um jantar ás crianças suas protegidas, tendo a refeição sido acompanhada por concerto de T.S.F., num aparelho generosamente cedido por um dos subscriptores daquela prestimosa instituição.

O Vestiario de Santa Isabel, benemerita instituição que veste numerosas crianças suas protegidas, distribuiu no domingo roupa e calçado a numerosas crianças, dada que poude fazer com a generosidade de algumas senhoras bemfeitoras.

O abastecimento de agua á vila de Arruda dos Vinhos

A commissão administrativa da Camara Municipal da Arruda dos Vinhos dirigiu uma representação ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações dizendo que, naquele cónceho, durante o verão findo a falta de agua se fez sentir de uma forma assustadora.

A chamada «Mãe de Agua», que fornece a vila, pode abastecê-la largamente em qualquer epoca do ano, desde que seja substituída a canalização actual, que conta já cerca de 60 anos de existencia.

Sendo toda de ferro fundido a oxidação encarregou-se de a arruinar, perdendo-se assim no trajecto um grande volume de agua, mais que suficiente para o consumo.

Aquele municipio pede a concessão de um subsidio para a realizacão daquelle melhoramento.

Crime de fogo posto

O agente Manuel dos Santos, da P. I. C., segue hoje para Santa Comba Dão onde vai proceder a umas diligencias sobre um crime de fogo posto, que causou prejuizos superiores a 300 contos.

Companhia Colonial de Navegação

A Companhia Colonial de Navegação acaba de completar o pagamento de mais 1.600 contos para amortização e juros do financiamento que recebeu do Estado.

O «DIARIO DA MANHA»

— vende-se em Tomar —
— na Rua Anverad, 115 —

Homicidio frustrado

Numas obras, um operario tenta assassinar o patrão, por um motivo futil

Pela tarde de ontem, numas obras na Avenida Defensores de Chaves, deu-se uma grave desordem, que só por acaso não teve como finalidade, uma morte a registar.

Segundo averiguámos, o caso passou-se da seguinte forma:

Ha dez anos que o afagador João Antonio dos Santos, de 44 anos, residente na rua Saraiva de Carvalho, 270, 2.º, trabalhava por conta de uma empresa de materiais de construcção.

O Antonio dos Santos, que tem um feitio pouco moderado, tinha constantes questões, com os patrões, sempre por coisas insignificantes.

Pouco antes de começar o trabalho, um dos socios gerentes, de nome Francisco Bento, morador em Campolide, chamou o Antonio dos Santos e disse-lhe que fosse trabalhar, nesse dia, para a Avenida Defensores de Chaves, onde tinha umas obras de urgencia.

O outro respondeu-lhe que podia ir trabalhar para umas obras, que estavam a ser começadas perto da sua residencia.

Como não fosse atendido, voltou costas ao patrão, dirigindo-se mal humorado para a Avenida Defensores de Chaves.

Decorrido algum tempo apareceu ali, a inspecionar o trabalho, o sr. Francisco Bento, que immediatamente foi abordado pelo Antonio dos Santos, que o insultou.

Palavra puxa palavra, envolveram-se em desordem, agredindo-se mutuamente a soco e a pontapé.

O Antonio dos Santos, como estivesse já com o moral um pouco abatido, sacou inesperadamente de uma pistola, que apontou ao seu contendor.

Felizmente, estavam perto um outro socio e um sobrinho deste, que correram sobre o Antonio dos Santos, agarrando-lhe o braço que segurava a arma.

Esta disparou-se e a bala foi cravar-se no chão, aos pés do sr. Francisco Bento.

Compareceu no local um guarda, que levou o agressor para a 17.ª esquadra e daqui para os calabouços do Governo Civil.

Hoje o criminoso será enviado á P. I. C. a fim de as investigações se iniciarem.

Asilo de Santa Catarina

Comemoração do 75.º aniversario da sua fundação

Presidida pelo chefe do distrito sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, que foi secretariado pelos srs. Ferreira Brito presidente da Junta de Freguesia e Francisco Lopes Esteves representando o Albergue dos Invalidos do Trabalho, realizou-se na sede desta antiga instituição de beneficencia uma sessão solene comemorativa do 75.º aniversario da sua fundação.

Referiram-se elogiosamente á Instituição em festa, os srs. Lopes Esteves, pelo Albergue dos Invalidos do Trabalho, o professor Pereira Rego pela Cantina de Santa Catarina e S. Lourenço, Joaquim Baptista pela Sociedade «A Voz do Operario», João Silva pelo Asilo d'Espie Miranda e Pereira Brito pela Junta de Freguesia, tendo-se todos referido com palavras de simpatia ao sr. governador civil pelo auxilio decidido que presta ás instituições de beneficencia. A agradecer a todos, o presidente da Direcção do Asilo em festa sr. Baptista Alves, produziu um interessante discurso, historiando a vida do Asilo desde a sua fundação.

Saudou com entusiasmo as individualidades mais em destaque na existencia já longa do Asilo, e a imprensa a quem se deve grande parte do exito da missão que se impuzeram as Direcções das instituições como esta.

O Orfeão do Asilo cantou primorosamente o hino nacional e o do Asilo á entrada e saída do sr. governador civil, bem como alguns numeros muito interessantes do seu repertorio sob a regencia do professor Manuel Gomes.

A's deputações dos Asilos Feliciano de Castilho, Albergue das Crianças Abandonadas, Albergue dos Invalidos de Trabalho, Patronato da Infancia foi servido um «lunch» de confraternização.

A exposicão ontem inaugurada dos trabalhos realizados pelas educandas foi muito apreciada pelo numeroso publico que a ella acorreu, a qual estará patente até ao proximo domingo das 14 ás 17.

DESPORTO

FOOT-BALL

O Benfica empatou com o Porto num jogo em que devia ter triunfado

Por absoluta falta de espaço não podemos publicar o relato do encontro de foot-ball realizado no dia 1, no Campo das Amoreiras entre o Sport Lisboa e Benfica e o Foot-ball Club do Porto, jogo que despertou um justificado entusiasmo entre a «aficção» lisboense.

O empate a uma bola que se verificou não traduz a verdade, pois que os vermelhos exerceram, na segunda parte, um dominio muito mais accentuado do que o que beneficiou o Porto no primeiro meio tempo.

O publico entusiasmou-se com as varias fases do encontro e aplaudiu fartamente os dois grupos.

A arbitragem do sr. Manuel Marques foi excelente.

Belenses venceu Salgueiros por 4 a 2

O Belenenses deslocou-se, ontem, ao Porto, para jogar com o Salgueiros obtendo a victoria por 4 «goals» a 2.

O Belenenses fez uma boa exibição, principalmente na segunda parte.

O Salgueiros ao fim do primeiro tempo vencio por 1-0.

Bernardo e Augusto Silva fizeram dois «goals».

Heitor marca o terceiro e Ramos o quarto.

Augusto Silva, Cesar, Heitor e Bernardo foram os melhores do Belenenses.

BASKET-BALL

Taça «Os Sports»

No campo de Santo Antão, prosseguiu, ontem, a disputa do torneio da taça «Os Sports», para o qual tinham ficado apurados o União, Sporting, Ateneu e Recreativo. A segunda jornada deste torneio era disputada em «desafios-relampagos». As enormes chuvas que cairam sobre a cidade, tornaram o campo impraticavel, dificultando a acção dos jogadores, pois a bola pesada e escorregadia difficilmente se manevava. O primeiro encontro da tarde, realizou-se entre o União e o Recreativo dos Olivais. O União, que tinha vencido o Carnide, na jornada anterior, apresentava-se como favorito da prova. P.ª, porém, contra a expectativa geral, eliminado do torneio. A primeira parte (a que não podemos assistir) terminou por 6-2 a favor do Recreativo. Iniciada a segunda parte, os avançados do União tentam modificar o «score», mas encontram sempre pela frente uma defesa atenta e enérgica, que lhes destrói todas as tentativas. Cada «team» apenas marcou mais um ponto, colocando o resultado em 7-3 até final. Seguidamente o Ateneu e o Sporting disputaram a segunda meia final. O Ateneu é o primeiro a marcar. O Sporting empata pouco depois.

DESORDENS E AGRESSÕES

Na Sociedade de «Os Bem Entendidos»...

Apresentou queixa na P. S. P. Antonio Machado, de 20 anos, canalizador, morador no Largo das Olarias, n.º 6 1.ª, contra José Calado de Sousa, de 29 anos, ferroviario, morador nas Escadilhas de Ponte de Lima n.º 19, 1.ª, porque quando se encontrava na Sociedade de Recreio «Os Bem Entendidos», no Largo das Olarias, 90, o ter agredido com socos e pontapés.

Agressões á navalhada

Apresentou queixa Felipe Alves Calola de 22 anos, morador na rua de S. Bento, 120 loja, contra José Gaspar, que conhece como empregado da Assistencia Publica, e que na rua das Amoreiras o agrediu á navalhada, causando-lhe um ferimento na cabeça, pelo que recebeu tratamento no Posto da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Agredido á facada por um desconhecido

No Bairro da Liberdade, onde reside, foi agredido com uma facada no peito por um desconhecido, o vendedor ambulante Manuel Gonçalves Rosas, de 18 anos, pelo que deu entrada no Hospital de S. José.

Com uma foice na cabeça

Em Rio Maior, foi agredido com uma foice na cabeça, o trabalhador Manuel Duarte de 27 anos, pelo que teve que ser conduzido para Lisboa, dando entrada no Hospital de S. José, com o cranio fracturado.

Com uma navalhada na cara

Apresentou queixa na Policia de Seguranca, Americo Rodrigues Matias, de 19 anos, morador na Quinta do Amarel, á Penha de França, n.º 23, que foi agredido á navalhada por um

O Ateneu marca novamente e transforma um lance livre, colocando-se em vencedor por 5-2. O jogo tem sido disputado com entusiasmo. O Ateneu tem o desafio ganho. Rodrigues, porém, tem uma defesa infeliz e colocando a bola nas mãos de Borges de Castro dá oportunidade a este de alterar o marcador para 5-4. O Sporting com a obtenção inesperada desta bola, anima, fazendo perigar o «basket» do adversário. Pouco depois, na transformação de um lance livre, consegue o almejado empate. O apito do cronometrista anuncia o final do encontro.

No prolongamento, o Sporting, animado pelo publico, lança-se com decisão ao ataque, mas o Ateneu defende-se bem. Ambos os «teams» tiveram a victoria nas mãos, na transformação de vários lances livres, mas não souberam aproveitá-los. O Ateneu perdeu 3 e o Sporting 2. Os nossos jogadores não cuidam do lance livre, o que em «basket» é importantissimo. Nesta época, além de outros encontros, vimos o Carnide, na taça «Ateneu», ser eliminado pelo Rio Seco, por não ter conseguido transformar um lance livre no ultimo minuto de jogo. O Sporting perdeu igualmente na final da mesma taça, com o Barrefrense, por no ultimo segundo não ter sabido, tambem, transformar um lance livre. No encontro de ontem verificou-se a mesma deficiência. Os desafios dos torneios relampagos ou aqueles em que os resultados são muito equilibrados, são geralmente disputados com ardor, o que muitas vezes dá origem a constantes faltas pessoais. Aquele que não for hábil na transformação dos lances livres, perderá sempre a oportunidade de colocar o seu team em vencedor.

O final do prolongamento chegou com o mesmo resultado, 5 a 5. Em vista de subsistir o empate, o torneio foi suspenso, alegando-se que os regulamentos da A. B. L. não permitem mais de um prolongamento. Devemos esclarecer que os regulamentos não se referem a torneios-relampagos, e seria muito curioso que num torneio onde participassem 8 ou mais clubes, se verificasse logo na primeira eliminatória, o caso do desafio Ateneu-Sporting.

Estamos em erer que o torneio não seria suspenso após 30 minutos de jogo, ainda mais se o mesmo fosse tambem feito com entradas pagas.

Taça «Comemoração»

Organizada pelo Club Atlético Campo de Ourique realizou-se, ontem, um torneio-relampago para a disputa da taça «Comemoração». Os resultados verificados foram os seguintes:

União-Benfica, 2-0; Probidade-Triangulo, 1-0; Sporting-Campo de Ourique, 2-0; Internacional-Campolide, 4-2. Meias finais: Probidade-União, 3-0; Internacional-Sporting, 1-0. Final: Probidade-Internacional, 1-0. A notar: A eliminacão do Campolide e os fracos resultados obtidos. Em 7 encontros totalizou-se 14 pontos a 2.

vizinho de nome João Ernesto de Matos, de 31 anos.

O agredido foi receber curativo no Hospital de S. José de varios ferimentos no rosto.

Uma desordem no «Maxim's»

Recebeu tratamento no Hospital de S. José, de uns ligeiros ferimentos na cabeça por ter sido agredido no Clube «Maxim's» onde é gerente, o sr. Walter Machado, residente na Praça da Alegria, 12, 3.ª.

Agressão a duas crianças

O agente José Lopes, da P. I. C. esteve ontem a interrogar, Maria Celeste dos Santos, residente no Bairro da Belgica, que conforme noticia-mos, havia apresentado queixa á P. I. C. de que uma sua hospeda de nome Elisa dos Santos, agredira barbaramente com um pau, dois filhos menores.

ASSOCIAÇÕES DE BENEFICENCIA

«LUIZ BRILLE» — A fim de serem distribuídos donativos aos seus associados invisíveis mais necessitados, realizou-se, ante-ontem, na sede desta benemerita agremiação, uma pequena festa que foi presidida pelo sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, illustre governador civil de Lisboa.

Usou de palavra o sr. Eduardo Luis de Sousa, que agradeceu a presença do chefe do distrito e fez considerações acerca da actual crise de trabalho, mostrando quanto ella é dolorosa para aqueles que já privados de vista, ainda se encontram desempregados.

A seguir falou o sr. governador civil que prometeu auxiliar esta associação, dispensando-lhe toda a protecção possível.

Por fim foram recitadas algumas poesias e executados lindos trechos de musica.

ULTIMA HORA

DO PORTO

O problema do desemprego Instalação da Delegação Distrital

PORTO, 2.—Amanhã pelas 10 horas serão instalados, nas dependências da Polícia de Segurança Pública desta cidade, os serviços da Delegação Distrital do Commissariado do Desemprego sob a chefia do sr. engenheiro Antonio Bernardo Ferreira, que tomará posse oficial do seu cargo.

Para esse efeito vieram a esta cidade os srs. tenente-coronel Carvalho Teixeira, Comissario do Desemprego, e sr. D. José de Almeida Vasconcelos, adjunto do Commissariado.

A este acto, que deve revestir-se de toda a solenidade, assistirão, alem das individualidades acima indicadas, o sr. dr. Domingos Moreira, dignissimo chefe do distrito, representantes da Camara Municipal, Juntas de Freguesia, etc.

Com o sr. dr. Domingos Moreira, illustre chefe do Distrito, conferenciaram hoje largamente sobre o problema do desemprego nesta cidade os srs. tenente-coronel Carvalho Teixeira, dr. D. José de Almeida Vasconcelos e engenheiro Antonio Bernardo Ferreira.

Exposição da Arte e da Industria em Portugal

O novo ano de 1933 deverá ser, segundo as melhores probabilidades, um ano de magnificas realizações.

A cidade do Porto—metropole do trabalho e terra gloriosa das mais belas iniciativas de propaganda nacionalista—vai, certamente, distinguir-se na competencia daqueles empreendimentos, annunciados já para um futuro bem proximo. Deste modo, o artista portuense sr. Julio Pina—que todo o País conhece e admira como um dos nossos mais activos e competentes organizadores de certames demonstrativos do valor e da excelencia das magnificas produções da nossa Arte e da nossa Industria—está disposto já a acompanhar de perto aquele demarcado periodo de evolução inevitavel, para o que, interessando os diversos sectores da vida economica nacional, se destina a um exito incomparavel, depois de haver causado em todos nós uma surpresa maravilhosa.

Esse arrojado empreendimento revestir-se-á de características acentuadamente originaes e terá, acima de tudo, uma nobre finalidade de função educativa e cultural. Servirá ainda como exemplo e como estimulo para futuras realizações.

Vai, então apresentar-se aos olhos e ás consciencias de todos os portugueses o verdadeiro *cartaz* da nossa inestimavel riqueza artistica e industrial, relacionada também com o preciosissimo valor do nosso meio agricola—a lavoura nacional.

Nesse grandioso certame terão lugar os industriais, comerciantes e agricultores—independentemente dos nossos melhores artistas.

Será, sob diversos aspectos, uma síntese admiravel das belezas e dos encantos da Terra Portuguesa: muito brevemente será distribuido um «programa-convite» no qual se fixará a extensão dessa iniciativa—que deve merecer o mais dedicado auxilio das entidades officiais, principalmente das corporações administrativas da capital do Norte.

Julio Pina conseguiu já a valiosa colaboração da Sociedade Arrendataria do Palacio de Cristal, onde, em meados deste novo ano de 1933 — o ano das grandes realizações—se efectuará uma grande exposição de Arte e de Industria.

Dispensario para crianças pobres

Continuam a ser recebidos donativos particulares para esta prestantissima instituição de assistencia infantil. As suas comissões administrativa e auxiliar, á frente da qual se encontra o sr. Americo Cardoso, coadjuvado pelo devotadissimo corpo clinico, trabalham afincadamente para melhorar mais ainda a eficiencia e rito de acção do dispensario do Porto para crianças pobres.

Esta sua acção é tanto mais benemerente quanto é certo que, por ordem da ordem social, o Porto é ajun-

da uma das cidades do País de elevada taxa de morbilidade infantil.

Governo Civil

A apresentar cumprimentos ao digno chefe do distrito, sr. dr. Domingos Moreira, estiveram hoje no Governo Civil os srs. dr. Antonio Abranches, da Polícia de Investigação Criminal de Braga, dr. Gaspar Moreira e dr. Rodrigo Vieira de Castro, delegados do Procurador da Republica em Oliveira de Azemeis.

Dr. Augusto Pires de Lima

PORTO, 2.—Quando ontem se dirigia de automovel, acompanhado de sua esposa, pela estrada da Trofa a Famalicão, o nosso querido amigo e illustre neurologista sr. dr. Augusto Pires de Lima, o carro derrapou resultando feridos os seus passageiros.

O sr. dr. Augusto Pires de Lima e sua esposa receberam tratamento no Hospital de Famalicão recolhendo depois á sua casa de Santo Tirso.

A residência particular, nesta cidade, do sr. dr. Pires de Lima tem-se dirigido um grande numero de pessoas de todas as classes sociais a saber do estado dos feridos que felizmente não é grave, devendo permittilhes o regresso ao Porto, já amanhã.

Maria Alvarez

A apresentar cumprimentos de boas-festas ao *Diario da Manhã* esteve nesta delegação a distinta e talentosa atriz-cantora D. Maria Alvarez. Agradecemos á illustre artista a sua penhorante deferencia.

Morte horroroso

AGUEDA, 31.—Esta tarde, um empregado da Fabrica de Ceramica da firma Guerra & Cruz, desta vila, de nome Luvi, filho de Dimas Ferreira Chula, as aproximar-se duma das maquinas de amassar barro, foi por esta colhido e triturado, tendo morte instantanea.

Este acontecimento, causou como é natur. l grande consternação nesta vila, dada a maneira tragica como o pobre rapaz encontrou a morte.

Por este motivo, não se fizeram ouvir esta noite os apitos das restantes fabricas, como era costume na passagem do ano.—C.

Exposição Colonial no Porto

O sr. ministro das Colonias autorizou o sr. Agente Geral das Colonias a entender-se directamente com os directores dos organismos economicos do Porto para averiguar das condições de realização duma exposição de caracter colonial no ano de 1934.

Como se sabe, a Comissão Executiva do Movimento Pró-Colonias tem feito successivas solicitações ao Governo pedindo que se realize naquela cidade um certame desta natureza, garantindo o apoio e interesse de varias colectividades do Norte.

«Mess» de officiais.—Baile

No proximo dia 21, nos salões da «Mess» de officiais realiza-se o baile anual promovido pela direcção desta casa militar.

Escola de Belas Artes

Realizou-se hoje a abertura da exposição dos trabalhos executados durante o ano lectivo findo pelos alunos da Escola de Belas Artes do Porto.

Compareceram as entidades officiais, convidados e imprensa, tendo falado o director da Escola, e sendo muito elogiados e apreciados os trabalhos expostos.

Uma agenda de interesse

Redigida e coligiada pelo nosso presado camarada sr. Gabriel Maia, foi posta á venda a Agenda de *O Primeiro de Janeiro* para 1933, que vem repleta de informações uteis e de muito interesse.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 3

Teatro Sá da Bandeira — «Mexilhões».
Teatro Carlos Alberto — «A Viela dos Gatos».
Teatro Tivoli — «Fai e Patechou».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Vinte e quatro horas» no Tivoli

A novela de Louis Bromfield, bem «cenarizada» por Louis Weitzenkorn, que serve de base a «Vinte e quatro horas» encontrou em Marion Gering um encenador que soube transpô-la para a tela com um real sentido da distribuição e valorização do elemento cinematografico, dela fazendo uma obra de incontestavel merecimento.

Gering, de quem na epoca passada e no Tivoli também, pela primeira vez vimos um filme de sua direcção—queremos referir-nos a «A Mulher que Deus me deu», com Gary Cooper e Carole Lombard—imprimindo a «Twenty four hours» um tratamento cinematografico duma pureza e dum relevo notaveis, tratando-o assim em imagens de expressiva beleza, realizou de facto um filme que mais pela forma que propriamente pelo fundo se nos apresenta modelar.

A interpretação de «24 horas» apresenta-se, também, com enorme correção.

Miriam Hopkins de quem temos bem presente a sua actuação em «O Medico e o Monstro», volta a darnos, aqui, uma interpretação duma verdade, duma grande sinceridade. Aliciante, impulsiva, fascinadora—um exemplo perfeito de «sex appeal»—a sua *Rosie Duncan* está delineada com muita intelligencia e sensibilidade.

Blive Brook, com a sua habitual correção, interpreta esplendidamente o seu personagem.

Kay Francis, com uma interessante actuação em *Fanny*; Regis Toomey, muito bem no marido de Miriam; George Barbier e a veterana Lucille La Verne formam, com acerto, o resto do «cast».

Seria esquecimento imperdoavel deixarmos de fazer referencia ao magnifico trabalho de Ernest Haller, que serviu o filme com uma primorosa fotografia.

F. R.

A LIBRA E O DOLAR

LONDRES, 2.—A cotação da libra sobre o dólar abriu hoje e fechou a 3.33 3/4.

NOVA YORK, 2.—Por ter hoje continuado o feriado de ontem, não houve Bolsa.—*United Press*.

Grupo de Salvação Pública Vasco da Gama

Na sua ultima reunião o Conselho Técnico do Grupo de Salvação Maritima Vasco da Gama resolveu nomear comandante geral desta corporação o sr. Manuel Barata Rodrigues, que tomou posse do seu cargo no dia 1 do corrente.

«A crise da estetica contemporanea»

A conferencia que sob este titulo devia ontem ter sido feita pelo illustre escritor e critico de arte, sr. José Bragança na Sociedade Nacional de Belas Artes, ficou adiada para sexta-feira proxima, dia do encerramento da exposição de arte moderna que na mesma Sociedade tem estado patente ao publico.

inventores» e «A Favorita do Imperador».
S. João Cine — «Scarface».
Salão Jardim da Trindade — «Mata-Hari».
Salão Olimpia — «A Bela Aventura».
Salão da Batalha — «O caminho da Santa Fé».

Hotel Internacional ROSSIO

Optimos aposentos — — —
— — — mesa esmerada

ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

CARTA DE COIMBRA

Abuso de confiança

COIMBRA, 2.—Na Directoria da Polícia de Investigação Criminal foi recebido um officio de «A Previdencia Portuguesa», Associação de Socorros Mutuos, com sede em Coimbra, contra o seu delegado em Braga, Aldemaro Bernardes Vasconcelos Paixão, accusando-o de ter recebido de varios socios a importancia de 816\$75, que não entregou na mesma associação de socorros.

Crime Grave

Foi esta tarde interrogado pelo agente da Polícia de Investigação Criminal sr. Alexandre Rodrigues da Silva, o preso Henrique Ferreira, solteiro, de 19 anos, morador no lugar do Penedo, freguesia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, acusado de um crime grave.

Dr. Moura Relvas

A fim de tratar de varios assuntos de interesse para o Distrito, seguiu para Lisboa o sr. dr. Moura Relvas, illustre governador civil.

Multas

A importancia recebida durante o mês findo, pelo Comando da Polícia, por varias autoações foi de 2.300\$00.

Homem horrorosamente mutilado

O comboio que ontem regressava da Louzã, por volta das 9,45 horas colheina curva dos canaviaes, proximo á fabrica de Porcelana, da estrada da Beira, Joaquim Duarte Lopes, de 44 anos, casado, proprietario da alfaiataria Lisbonense situada no Largo da Feira, nesta cidade, o qual ficou cortado pelo meio do corpo.

O cadaver que esteve guardado pela Polícia, deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

Foi encarregado de proceder ás necessarias averiguações o agente da P. I. C. sr. Alexandre Rodrigues da Silva.

Desordem e faca em acção

No lugar de Coselias, freguesia de S. Paulo de Frades, envolveram-se em desordem varios individuos, tendo sido agredido á faca Francisco Gomes, solteiro, daquele lugar, causando-lhe varios ferimentos no couro cabeludo.

Na mesma desordem também foi agredido um dos filhos do Gomes, que ficou com alguns ferimentos.

Com um braço fracturado

Por ter dado uma queda, fracturou o braço direito Josefa Alves, de 77 anos, viuva, domestica, desta cidade tendo sido radiografada no laboratorio de Raios X, dos Hospitais da Universidade.

A doente ficou muito maltratada.

Policia em transitio

Seguem amanhã para Pombal, Cantanhede e Poiães, respectivamente, os

UMA BELA OBRA

Uma encantadora festa na Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres do Sexo Feminino

Na benemerita Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres do Sexo Feminino realizou-se ontem, pelas 21 horas, uma encantadora festa, cheia de carinho e amor pelas crianças pobres.

Houve primeiro sessão solene, sob a presidencia da sr.ª D. Adelaide Brãmano, e usou da palavra a sr.ª D. Emilia de Sousa Costa, presidente da direcção da Caixa, que em eloquentes e brilhantes palavras, num discurso cheio de sentimento e relevo literario, disse o que tem sido, em 22 anos, a obra daquela benemerita instituição, a principio encarada como vaidosa fantasia de meia duzia de mulheres e hoje amparada e considerada por todos os homens de bem.

Salientando o auxilio que pela Imprensa tem sido prestado á Caixa, na propaganda da sua benemerita actividade, coroou e agradeceu quanto o *Diario da Manhã* tem feito em favor daquela cruzada de solidariedade feminina.

A sr.ª D. Emilia de Sousa Costa referiu, depois, que actualmente poucas dessas raparigas empregadas em bancos, escriptorios, repartições e companhias não receberam, para a sua instituição o auxilio da Caixa o que muitas

agentes da P. I. C., srs. José Maria dos Reis, Adelino Duarte e Antonio José Fernandes.

Pela P. I. C.

Foi apresentada queixa na Polícia de Investigação Criminal, por Isabel Maria Pedro, solteira, costureira, de Coimbra, contra Domingos Pedro de Jesus, solteiro, alfaiate, também desta cidade, por insultar e provocar a queixosa.

Desastre de automovel

Encontra-se melhor das graves lesões que sofreu no desastre de automovel, no lugar de Carapinheira, quando se dirigia para a Figueira da Foz, o sr. Fernando Soares dos Reis, acompanhado de seu pai, sr. Manuel Soares de Almeida, conforme o *Diario da Manhã* relatou.

Roubo de uma carteira com dinheiro e documentos

O cantoneiro Alfredo da Silva Nobre, de Portinhos, concelho de Cantanhede, andando a trabalhar no seu cantão, na estrada n.º 51, entre Cantanhede e Povoia da Lomba, pendurou numa arvore o seu casaco o qual tinha num dos bolsos uma carteira com dinheiro e varios documentos, que desapareceram.

O mesmo cantoneiro presume que o autor do roubo foi João Vinagre, da mesma vila, pelo que apresentou uma queixa na Polícia.

Em viagem

Encontra-se nesta cidade, hospedado no Hotel Astoria, o sr. Fernando Mantua, residente em Lisboa.

Pelos hospitais da Universidade

Ao posto de socorros deste estabelecimento, foram receber tratamento Olimpio Marques da Silva, de Coimbra, com ferida contusa na região frontal, com queda; Fernando Simões, de Coimbra, com ferida incisa na mão esquerda, por queda, João Castro, de 24 anos, solteiro, empregado no comercio, de Coimbra, com ferida incisa no frontal; Manuel da Silva, de 11 anos, com ferida incisa na mão direita e José de Assunção, de 15 anos, da Rocha Nova, com ferida perfurante no pé direito.

Manifesto de automoveis

A Direcção do Automovel Club de Portugal, previne os seus socios e automobilistas em geral de que, de 1 a 15 do corrente, devem fazer nas respectivas Camaras Municipais o manifesto de todos os automoveis, camiões, camionetas ou motocicletas que possuam, mesmo que não estejam em servico, pois a falta de declaração implica na multa de 500\$00 por cada veiculo.

Temporal

Tem chovido terrencialmente, tendo o rio Mondego aumentado de volume.—C.

ocultam, num condenavel sentimento de vaidade.

A illustre escritora agradeceu ainda o auxilio que o sr. governador civil, a Junta Geral do Distrito, o Director Geral da Assistencia e os srs. drs. Pavão Leal, Vasco Borges, Clemente Gomes e Antonio Padua de Carvalho têm prestado também á instituição.

Terminou fazendo um apelo a todas as senhoras para contribuirem com pequenos obolos para a Caixa.

Em seguida a sr.ª D. Laurette Werschneider disse versos encantadores para as crianças.

Um mimo de graciosidade, inspiração e delicadeza o trabalho da interessante poetisa.

Procedeu-se seguidamente á distribuição de enxovais a 8 recém-nascidos, vestuario a 30 crianças da aula infantil que a Caixa mantém, no fim do que houve ceia para os pequeninos e baile para os adultos.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Foi adiada para o proximo dia 10 do corrente, a assembleia geral da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, que ontem devia realizar-se.

O «DIÁRIO DA MANHÃ»
— vende-se em Tomar —
— na Rua Anvered, 115 —